COMPLETA HISTÓRIA DE MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER EM Folha Espírita em Revista NAS BANCAS

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1977 — Ano IV — N.º 43 — Cr$ 4,00

ENTIDADES FILANTRÓPICAS E A ISENÇÃO DO INPS — Análise jurídica pelo dr. Luiz Carlos Storino Pág. 2

OS "MORTOS" TELEFONAM AOS VIVOS

Um padre «falecido» ditava em latim
Tenores cantavam Salvador Rosa

Texto de MÁRIO B. TAMASSIA

Não há dia em que não nos chegue uma notícia nacional ou internacional de comunicação com os «mortos». Os «mortos» estão sendo descobertos e se nos contam onde vivem, o que fazem e que finalidade lhes teve a passagem por estas bandas, eis que o conceito religioso se desloca de uma revelação longínqua, constante de um livro sagrado, escrito por alguém também distante e vago.

E o que poderá salvar o mundo do materialismo e do caos é este tipo novo de fé, que seja conhecimento e convicção, que Kardec batizou pelo nome de fé raciocinada, mas que diríamos ser, também «fé fenômeno-lógica». Se os «mortos» revelam a sua presença insofismável através da materialização deles integralmente, das importantes modelagens em parafina, em fotografias transcendentais, em fenômenos de «poltergeist», na parapirogenia, etc., bem como em outros níveis mais elevados de psicografia, como é o caso de Chico Xavier, em que poetas e escritores do Além-Túmulo, escrevem nos seus estilos, eis que o Espiritismo poderá vencer a parada. Ninguém pode contestar um fato. Ninguém, assim, conseguirá enterrar o fato espiritual. Nem mesmo o Estado ateu bolchevista, montado para tal fim, como vimos numa obra de Vasielev, conseguiu, até hoje, enterrar a verdade das manifestações espirituais.

Quando, pois, começaram a se dar fenômenos conhecidos pelo nome de «Telefone do Além», ou seja gravações de vozes no tape, com as pesquisas preliminares de Juergenson e, depois, Raudive, envolvendo técnicos de toda espécie, eis que uma onde de esperança passou pelo mundo. Mas essa onda morre, torna-se inútil, se não entram em cena, para utilizá-la, os homens habilitados filosoficamente para converter um fenômeno, assim, em amostras de um vasto reino do Espírito.

Não é de agora que os mortos lutam para acordar os vivos e, no livro da nossa autoria, «Os Mortos Acordam os Vivos» poderão os leitores encontrar elementos que comprovam esta assertiva.

CONT. PÁG. 6

Zilda G. Rosin falando na Colombia

EXTRAORDINÁRIO O INTERESSE PELO ESPÍRITISMO NA COLOMBIA E PERU

Texto de Zilda Giunchetti Rosin

Trago o abraço fraternal dos espíritas da Colombia e do Peru para os espíritas e simpatizantes de todo o Brasil.

Pelo que me sucedeu no Peru e que relatarei mais adiante, mais uma vez, vi confirmada a profecia de Humberto de Campos, no livro: «Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho», psicografado pelo grande **medium** Francisco Cândido Xavier.

Com muita razão disse Drausio, meu filho mais velho desencarnado, em mensagem que nos enviou, através do querido irmão e amigo, Chico Xavier, dia dois de julho deste ano: «Mamãe, não é somente preciso, é indispensável que alguem se disponha a deixar o reconforto doméstico para transportar consigo a mensagem da esperança e da imortalidade».

Companheiros, temos grande responsabilidade sobre os ombros!

CONT. PÁG. 6

REVIVE O MOVIMENTO DE JESUS GONÇALVES

PAG. 4

Visitação ao Pavilhão dos Velhinhos Jesus Gonçalves quando o responsável pelo grupo Walter Rodrigues Venâncio assistia uma das internadas

ALMA DE ARTISTA

Deus te abençoe, alma querida e bela,
Na arte a que te dás por luz constantemente acesa
Para exaltar cultura e sentimento,
Aprimorando a Natureza.

Deus te engrandeça no ideal sublime
De usar gesto e palavra, rima e cor,
Ritmo e som, beleza e movimento,
Promovendo na Terra a construção do amor.

Deus te guie nas horas ensombradas,
Quando tudo pareça luta e prova,
Fazendo-te sentir que o sofrimento
É uma força do Céu que nos guarda e renova.

Quando a tristeza venha anuviar-te os dias,
Pensa que Deus criou, em toda parte,
A fim de iluminar os processos da vida,
As interpretações e as maravilhas da arte.

Ninhos e fontes cantam melodias,
Sem que possas medi-las ou entendê-las,
Fita a decoração dos montes e dos vales,
Brilham jóias no chão, no céu bailam estrelas.

O firmamento é um palco em dimensões enormes,
Onde o arco-íris é uma prece em cores
E, marginalizando a estrada em que transitas,
O vento rege a dança mística das flores.

Alma querida, nunca desfaleças,
Por maior tua dor, alteia-te e mantém
A vocação de amar e de servir,
Na divina extensão da seara do bem.

Nas mais altas visões em que caminhas,
Que o teu sonho se eleve e amplamente ressoe!...
Alma de artista, gênio, luz, trabalho,
Deus te inspire e abençoe.

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Chá Beneficente, realizado na Casa de Portugal, São Paulo, Capital)

1927-1977: CHICO XAVIER 50 ANOS DE PSICOGRAFIA

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICO

DR. ALBERTO CALVO
Médico Psiquiatra — São Paulo

HOMEOPATIA — CLÍNICA MÉDICA
Dr. Luís Litvac (CRM 13369)
Rua Turiassu, 2119 — fone: 262-1808
Das 14 às 19 horas — MARCAR HORA

Escritório Contabil «ARIETTE» Ltda.

Contabilidade geral — Comercial industrial — Assistência fiscal e administrativa — Imposto de renda pessoas física e jurídica — Reavaliações — Assistência trabalhista — Administração de negócios e legalização de firmas.
DIREÇÃO: LAIR RONCOLETTA, OVIDIO CHRISTINO
FONE 275-0273

RUA GRAVI, 201 — SÃO PAULO — SP.

Livraria e Papelaria Esperanto Ltda. — Rua Líbero Badaró, 646 — loja 3 — Galeria São Bento — pavimento térreo — 01008 — São Paulo — SP. Horário: das 9,30 às 18,30 horas.

INDICADOR COMERCIAL

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa — Metrô(
Filial. Rua Pamplona, 1306 — Telefone: 287-1053
Jardim Paulista — S. PAULO

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros limitada.
Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.° andar — Fones: 35-4679 — 35-3072 e 239-4633 — SP

CALÇADOS P/SENHORAS

Rua Cons. Furtado, 1032 — Tel.: 279-4684
São Paulo — SP.

DISTRIBUIDORA ALLAN KARDEC LTDA.
Livros, Jornais e revistas espíritas
Rua Maria de Freitas, 73 — salas 302/305
Madureira — Rio de Janeiro (ao lado da Estação)

Novo Prumo Construtora Ltda

novo n P prumo

Rua Fernando de Albuquerque, 31 — cj. 43 —
Telefones: 256-2648 e 256-7767

Folha Espírita

MENSARIO DA
EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
CGC 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897-0 Insc. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
Rua Alvares Machado, 22 — 4.° andar
CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:
[illegible] Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, [illegible] Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, [illegible] Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dulbecco [illegible] Nestor Garibaldi Oliva, Nancy Puhlmann [illegible] Selles, Mª a Pereira das Graças, Zilda G. Rossi, Sonia Regina Rinaldi Baselise, Sonia Osorio Camargo, Carmen [illegible]

[illegible]

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal e aplicada no proprio jornal visando a melhor divulgação doutrinaria

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
[illegible]

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PROPRIA
Composição e Impressão
Editora Jornalistica Rondon Ltda
Av. Liberdade n.° 902-4 — Fone: 278-1798

Edicão: 25.000 exemplares

ATUALIDADES

Jamil N. Salomão

FESTIVAL DE MUSICA POPULAR BRASILEIRA EM DIADEMA

O Lar do Alvorecer e a Prefeitura Municipal de Diadema promoverão o I Festival de Música Popular de Diadema, cuja renda reverterá em benefício do Lar do Alvorecer. Haverá prêmios em dinheiro para o 1.°, 2.° e 3.° colocados e troféus para os que se colocarem até o 6.° lugar.

As condições para inscrição são as seguintes:- Taxa de inscrição de Cr$ 30,00; — 15 cópias datilografadas da letra e fita gravada em K7 com canto e acompanhamento. Locais de inscrição: DIADEMA: Departamento de Educação, Cultura e Esportes — Prefeitura Municipal de Diadema — Av. Alda, n.° 255 — Centro; de 2.ª à 6.ª feira, das 13 às 17:00 horas; SÃO PAULO: Rua Alvares Machado, n.° 22 — 4.ª andar — de 2.ª à 6.ª feira, das 12 as 18 horas. O prazo da inscrição terminará em 14 de outubro do corrente ano. As datas e local da realização do Festival serão publicadas e comunicadas no dia 30 de outubro do corrente ano atraves da jornal da Capital e por carta aos classificados.

5.ª UNIÃO ESPÍRITA DE PINHEIROS

A 5.ª União Distrital Espírita da Região de Pinheiros realizou no dia 2 do corrente o 3.° Convescote de Confraternização Espírita no CEMUCAN (Centro Municipal de Campismo) em homenagem a Allan Kardec.

NITERÓI: 13.ª SEMANA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se dos dias 11 ao dia 18 do mês passado a 13.ª Semana de Confraternização da UMEN — União da Mocidade Espírita de Niterói, que contou com a presença dos Srs. Gilberto Campista Guarino, Altivo Panphiro, Júlio César, Jose Raul Teixeira, Wanderley da Silva Coutinho, Floriano Moinho Peres, Ivani Medina e Artur Nascimento.

SÃO BERNARDO DO CAMPO: «DR. BEZERRA DE MENEZES»

O Centro Espírita «Dr. Bezerra de Menezes» patrocinou uma conferência a cargo do Sr. Mario dos Santos, em sua sede social, sobre Dr. Bezerra de Menezes.

PRESIDENTE PRUDENTE: III MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA

A União Municipal Espírita e o Grupo de Divulgação Esperança realizaram no mês passado o III Mês de Confraternização Espírita, do qual participaram Dr. Ademar Previdello, Dr. Luiz Carlos Pedroso, Prof. Adauto Elias Moreira, Prof.ª Zinair Pinheiro Romano, Prof. Miguel de Jesus, Prof. Rodrigues Ferreira, Prof. José Samorano Subires e Dr. Homero Moraes Barros.

SÃO ROQUE: XVI C.O.M.E.Z.I.

Sob os auspicios da União Municipal Espírita de São Roque, realizou-se com grande êxito nos dias 30 e 31 de julho, nas cidades de São Roque (abertura) e Mairinque (encerramento) a XVI C.O.M.E.Z.I. — Confraternização de Mocidades Espíritas da Zona Ituana —. Mais de 150 pessoas participaram desse encontro que reuniu 14 cidades entre elas: Sorocaba, Mairinque, Itu, São Roque, Osasco, Indaiatuba, Itapevi, Jau, Americana, Jundiaí, Campinas, Cerquilho, São Caetano do Sul e Capital. 76 jovens presentes e 15 representações entre Mocidades Espíritas, Sociedades Espíritas, Uniões Municipais e CRE.

SANTO ANDRÉ: XXVI SEMANA ESPÍRITA

Será realizada nos dias 2 a 9 do corrente a XXVI Semana Espírita de Santo André numa promoção da União Municipal Espírita de Santo André, da qual participarão Dr. Wilson Ferreira de Mello, Dr. Altivo Ferreira, Prof. Miguel de Jesus, Dr. Joaquim S. Tiago, Drª Enike Maria Giusti, Sr. Ary Brasil Marques.

PIRAPITINGUI E ALLAN KARDEC

A Caravana da Fraternidade do «CEDA» irá no segundo domingo do mês ao Leprosário de Pirapitingui, nas proximidades de Itu. Com a participação de vários Centros e Mocidades Espíritas de São Paulo e ABC, Allan Kardec será festivamente comemorado em reunião pública do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes.

UMA FRASE DE BEZERRA E A VIAGEM AÉREA AO CEARÁ

Está encerrado o concurso para a escolha de uma frase de Bezerra de Menezes que deverá ser gravada no monumento que será erigido em sua memória no local de seu nascimento, no Ceará. Agora, caberá à comissão julgadora escolher essa frase. Ela deverá sintetizar suas lições de amor cristão de despreendimento a serviço do próximo. A Comissão Julgadora que escolherá a frase está composta de membros da CAPEMI, LFC, SEI e Folha Espírita. Em razão de grande número de concorrentes, vários deles do exterior, inclusive da Europa — o que sobremaneira nos surpreendeu a comissão ainda não pode marcar data para a divulgação dos resultados. O primeiro colocado receberá uma passagem aérea paa visitar o local do nascimento de Bezerra de Menezes, os demais escolhidos, até o 5.° colocado receberão os seguintes prêmios: 2.° colocado — Coleção André Luiz (encadernada); 3.° colocado — Livros da Codificação (edição especial); 4.° colocado — Livro de Bezerra de Menezes (encadernação de luxo) e 5.° colocado — Parnaso de Além Túmulo (encadernada).

Esperamos informar os resultados no próximo número.

ENTIDADES FILANTRÓPICAS E A CONTRIBUIÇÃO AO INPS

Luiz Carlos Storino

Merece atenção especial dos dirigentes e administradores espíritas de Instituições de Assistência Social, o recém-publicado Decreto-Lei n.° 1572, de 1.° de setembro p.passado.

Esse Decreto veio revogar o direito de isenção conferido às entidades de fins filantrópicos de contribuirem à Previdência Social (INPS).

Há quase vinte anos, a Lei 3.577, de 4 de julho de 1959 instituiu essa isenção às instituições filantrópicas reconhecidas de Utilidade Pública Federal, que não remuneram seus diretores, confiando-lhes o desconto e recolhimento da contribuição previdenciária apenas de seus empregados.

Damos a seguir um resumo da nova disposição legal a respeito:

1. Ficou, portanto, revogada a Lei 3577, de 4 de julho de 1959, que isentava da contribuição previdenciária devida ao Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) que unificou os antigos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, as entidades de fins filantrópicos reconhecidas de utilidade publica, cujos diretores não percebam remuneração;

2. Essa revogação não alcança, nem prejudica as instituições que já tenham sido reconehcidas como de Utilidade Pública Federal, até o dia 1.° de setembro de 1977 e sejam portadoras de Certificado de entidade de fins filantrópicos, cuja validade seja por prazo indeterminado e que estejam isentas da contribuição ao INPS;

3. As sociedades portadoras de Certificado Provisório de entidade de fins filantrópicos e que já estejam usufruindo da isenção da contribuição e tenham requerido ou venham requerer, até 30 de novembro de 1977 o reconhecimento como de Utilidade Pública Federal continuarão gozando da insenção da contribuição até que o Poder Executivo delibere deferir ou indeferir o reconhecimento da pleiteada Utilidade Pública Federal;

3.1 Esse prazo também se aplica as Entidades que possuam Certificado Provisório de entidade de fins filantrópicos de prazo já vencido, desde que requeiram a renovação da declaração de Utilidade Pública;

4. Por derradeiro, o Decreto revoga à isenção de contribuição ao INPS àquelas sociedades de fins filantrópicos que:

a) tiveram o seu reconhecimento de utilidade pública indeferido;
b) ou que não tenham requerido no prazo supracitado; e
c) tiveram cancelada a declaração de utilidade pública federal ou a perda da qualidade de instituição de fins filantrópicos;

culminando, dessa forma, a essas instituições, de recolherem a Contribuição Previdenciária ao INPS, a partir do mês seguinte ao a revogação da isenção.

Salientamos, finalmente, que mais uma vez esta ameaçado o direito à imunidade fiscal, principio constitucional de não imposição de tributos as instituições de Educação e de Assistência Social, cuidando nossos administradores espíritas, para fazer valer o direito adquirido dessas entidades que lutam com imensas dificuldades, auxiliando o Estado na consecução do bem comum.

COMECE PELO COMEÇO Conheça o Espiritismo, através das Obras Básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Promoção
C.M.E. - Conselho Metropolitano Espírita - São Paulo
Órgão da U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para
01501 — Rua Álvares Machado, 22 — 4.o andar — São Paulo, SP.

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de vale postal ou cheque em nome da

"EDITORA JORNALISTICA FÉ LTDA."

Nome: ....
Rua: ....
Caixa Postal: .... Código Postal: ....
Cidade .... Bairro .... Estado ....

☐ 1 ano .... Cr$ 80,00
☐ 2 anos .... Cr$ 120,00

Assinatura

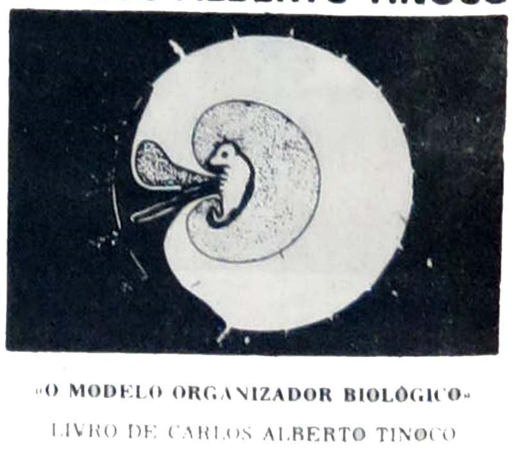
Saiu o 2.° volume da coleção completa

da obra de Bezerra de Menezes

EDICEL LTDA.

RUA GENEBRA, 122 — BELA VISTA — CEP 01316 — SÃO PAULO-SP
FONE [illegible]

O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO
CARLOS ALBERTO TINÔCO



«O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO»
LIVRO DE CARLOS ALBERTO TINOCO

O autor é professor da Universidade Federal do Amazonas e estudioso da Doutrina Espírita, tendo-se dedicado mais intensamente à pesquisa e investigação científica no campo do paranormal.

Como presidente do Instituto de pesquisa Psico-Física do Amazonas mantém intercâmbio constante com o Dr. Hernani Guimarães Andrade e a equipe do IBPP de São Paulo, tendo já colaborado na **Folha Espírita** diversas vezes com excelentes artigos na área de Ciência e Espiritismo.

Os pedidos poderão ser dirigidos ao autor por reembolso postal a Cr$ 80,00 à Av. Rio Ourus, 460, 69 000, Manaus, AM, ou à Federação Espírita Amazonense, à Rua José Clemente, 410, Manaus, AM.

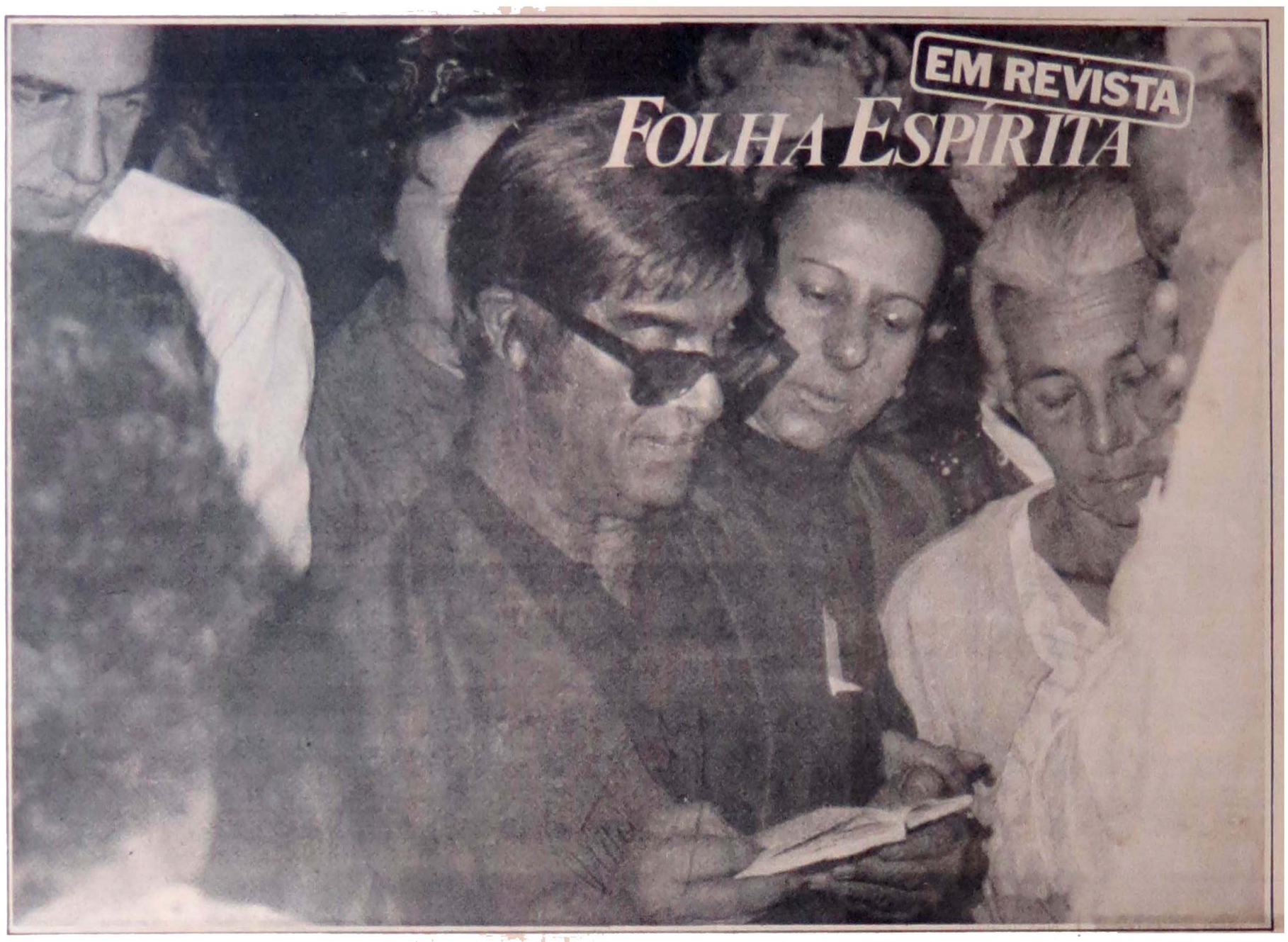
O produto da venda servirá para auxiliar a construção do Hospital Allan Kardec, em Manaus.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

* Serviços de Engenharia
* Instalações, Montagens e Reparações
* Assistência Tecnica e Manutenção
* Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

NA PRÓXIMA SEMANA NAS BANCAS



Folha Espírita preparou uma edição especial em formato de revista que será vendida a Cr$ 30,00 integralmente dedicada ao cinquentenário de mediunidade de Francisco Cândido Xavier

ENTRE OUTROS ESTUDOS DOCUMENTADOS FOTOGRAFICAMENTE, DE PEDRO LEOPOLDO, CIDADE DE NASCIMENTO E UBERABA, ONDE RECEBEU A MAIOR PARTE DE SUA OBRA PSICOGRAFADA.

1 Um poema-homenagem, *Euricledes Formiga*
2 PEQUENA HISTÓRIA DE UMA GRANDE VIDA *Marlene R Severino Nobre*
3 Recado para Chico Xavier, *Herminio C Miranda*
4 A psicografia, Chico Xavier e o Direito de Autor, *Freitas Nobre*
5 Chico Xavier, entrevista exclusiva com *Fernando Worm*
6 Pesquisa sôbre as mensagens de jovens desencarnados *Paulo Rossi Severino*
7 Análise científica das faculdades de Francisco Cândido Xavier, *Maria Julia de Moraes Prieto Peres*
8 A influência de Chico Xavier na obra social espírita, *Nancy Puhlmann Di Girolamo*
9 Chico Xavier e a reencarnação, *Ney Prieto Peres*
10 A obra psicográfica em completo levantamento, *Stig Roland Ibsen*
11 *Zilda G. Rosa* A mãe que perdeu os dois filhos num acidente. agradece a Chico o reencontro.
12 LUZ COAGULADA *Hernani G. Andrade*
13 A POSIÇÃO RELIGIOSA DE CHICO XAVIER MARIO B. TAMASSIA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DESTA EDIÇÃO:
DISTRIBUIDORA IMPRENSA LTDA.
Rua Rezende, 100 — Tel.: PBX 244-3177 — Rio de Janeiro

100.000 EXEMPLARES

DESCONTOS ESPECIAIS PARA CLUBES DE LIVRO ESPIRITA, CENTROS E LIVRARIAS

Pedidos para: Editora Jornalística Fé Ltda. 01501 Rua Alvares Machado, 22 – 4º andar São Paulo — S. P.

ESPIRITISMO E PSICOLOGIA

A CRIANÇA MIMADA

Sylvia Ramos

Um leitor enviou-nos interessante artigo publicado no jornal «O Globo» de 1.°/5/77 sobre o assunto, e solicitou-nos opinião, tendo em vista o Espiritismo. Comecemos portanto nossa análise resumindo aquela publicação.

Segundo ela, o carinho excessivo é prejudicial ao desenvolvimento da pessoa, na medida em que prende-a no egocentrismo doa primeiros anos da infância e retarda sua independência. Esclarece ainda que o excesso de mimos tem origem em problemas de insegurança dos pais, e acasiona dolorosos desajustes na vida dos filhos. Conclui afirmando que tal desajustamento poderia ser evitado se os pais incentivassem a independência da criança e lhe fornecessem limites seguros para atuação.

Estamos novamente diante de um dos capítulos mais importantes da relação entre pais e filhos: a superproteção. Em fevereiro de 1977 esta seção publicou o artigo «De quem são nossos filhos?» de Kerstin Andersen, que tratou da superproteção por pais dominadores. Agora, nossa análise recai sobre o assunto, porém no polo oposto: os pais passivos.

Incorremos no mesmo erro tanto quando permitimos tudo a um filho, como quando só lhe damos o que nós achamos bom. Em ambos os casos perdemos de vista as necessidades reais da criança, e dificultamos o processo de ela conhecer a si mesma.

Crianças precisam de amor, mas é preciso deixarmos bem claro que amar uma criança não é sufoca-la em carinhos e mimos, dando-lhe tudo o que sua visão infantil deseje; não é também poupa-la a ponto de impedir que adquira suas próprias experiências (por vezes dolorosas). Amar um filho é vê-lo como um ser em desenvolvimento que foi colocado em nossas mãos para ser auxiliado a atingir uma identidade adulta sadia, ativa, amadurecida, tranquila, humilde e auto confiante.

Voltando ao tema específico de hoje, da superproteção por excesso de mimos, faz-se necessário abordar a questão dos limites.

Estabelecer limitaçoes para a atuação da criança é uma necessidade que se apresenta desde o nascimento. É através delas que o bebê vai perceber que a mãe e o pai são personagens separadas de si, e que lhe dão coisas boas, coisas desagradáveis e também momentos de solidão. Com isso, ele assume sua própria individualidade com segurança.

Através dos limites colocados com raciocínio, carinho e firmeza, a criança irá percebendo as necessidades e características dos outros, e respeitando-as, já que as dela são também vistas e aceitas.

Amor, compreensão e limites são o germe do respeito mútuo.

Os conceitos emitidos pelo artigo de «O Globo», o qual resumimos, são corretos. Assim, pais inseguros, que não olham de frente para suas próprias características, que não assumiram nem a própria evolução conjunta numa base de amor e franqueza, nem seu papel de educadores, podem chegar a mimar seus filhos em demasia.

Esses pais inseguros, insatisfeitos consigo mesmos, querem dar ao filho tudo o que sentem que a vida lhes negou. Temerosos de muitas coisas, querem que o filho não tenha medo de nada. Carentes de atenção e de carinho e presos na mágoa dos próprios sofrimentos, querem que a criança tenha todo o afeto que lhes faz falta.

«Para não magoar a criança» (mas em termos reais porque têm medo de perder o seu amor), dão-lhe tudo o que esteja ao seu alcance, às vezes até sofrendo privações materiais para satisfazer-lhe os caprichos. Sentem culpa e medo quando precisam limitá-la.

Já falamos dos pais: vejamos agora, seu filho mimado.

A criança mimada logo percebe a fragilidade e a vulnerabilidade de seus pais, que, apesar de freqüentes berros e ameaçadas, sempre acabam cedendo ao que ela quer. O filho assim tratado aprende a insistir, a bajular e a fazer chantagem emocional com os pais, chegando até a ameaçá-los com a retirada do amor. Diz coisas do tipo «não gosto mais de você se...» e consegue controlá-los.

Amuos, «emburramento», ameaças, choro e gritos tornam-se uma tônica no comportamento deste pequeno ser sem limites, que aprendeu a formar de si um conceito de onipotência. Genioso, crescendo acostumado a ver fraqueza nos pais e a obter o que quer, fixa-se no egocentrismo ao invés de aprender a perceber e respeitar as necessidades e características das outras pessoas.

Firmando-se com o tempo, seu auto-conceito deformado levará a criança a buscar controlar e dominar os outros — fora de casa — com os comportamentos que surtiram efeito em sua família. Tirana, faz concessões, aprende truques, disfarça seus verdadeiros intentos até mas... só vê a si mesma.

Quando criança, o egoismo que transparece em suas ações da a impressão que vai passar; no entanto, firma-se no jovem e desabrocha no adulto sob a forma de incapacidade de amar e servir com dedicação e desinteresse seja ao que for.

A pessoa mimada dificilmente procura em si as falhas, mas sempre as coloca nos outros. Rebeldia e bajulação alternam-se nas suas relações sociais. Insatisfação e revolta são constantes no seu mundo íntimo.

Olhando agora o assunto sob um enfoque espírita, notamos que o egoismo e o orgulho, nessa pessoa mimada, foram incentivados a desenvolver-se livremente. Ora, sabemos que esses dois sentimentos retêm a humanidade no sofrimento e são a negação da caridade, a qual indica a única rota da evolução maior.

O conhecimento espiritual de que já somos portadores explica-nos que a criança, ao nascer, tem em germe tudo tudo o que conquistou em vidas anteriores. Por isso, os amigos espirituais recomendam-nos cuidar da sementeira tenra da infância com atenção, carinho e firmeza. Mostram-nos que no período de infância podem-se fortalecer as qualidades do espírito renascente e erradicar dele muitas imperfeições.

O que devemos fazer é claro: procuremos conhecer mais e aplicar sempre.

Para concluir, selecionamos uma pequena recomendação de Emmanuel:

«Lembremo-nos da nutrição espiritual dos meninos, através de nossas atitudes e exemplos, avisos e correções, em tempo oportuno, de vez que desamparar moralmente a criança, nas tarefas de hoje, será condená-la ao menosprezo de si mesma, nos serviços de que se responsabilizará amanhã.» **(Xavier, 1975 p. 354)**

Querido leitor: vimos que a insegurança dos pais pode levar a erros dolorosos na educação dos filhos, como este que abordamos. Por isso, sejamos atentos, firmes e carinhosos na educação deles, mas **usemos as mesmas atitudes no nosso próprio trabalho de burilamento pessoal.**

Estudemos Espiritismo, e também Psicologia, para melhor servir, mas já que sabemos da importância que nossos exemplos têm para os pequeninos, apliquemos tudo primeiramente em nós.

Para bem educar, eduquemo-nos também'

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1— **Xavier, F.C.** — Fonte Viva — **Ed. da Federação Espírita Brasileira — Rio de Janeiro, 1975** — 6ª. ed.

Leitor Amigo:

Novamente queremos falar com você e conhecer suas sugestões, dúvidas e consultas sobre assuntos que lhe interessem ver abordados nesta seção.

Sua colaboração é preciosa e sempre bem vinda.

Para que sua sugestão chegue a nossas mãos, basta escrever para a redação de Folha Espírita, destacando «seção Espiritismo e Psicologia» no envelope.

Desde já, o nosso — muito obrigado — a você.

A Equipe.

Errata do artigo
«O espírita em seu trabalho», do mês de setembro de 1977

LOCALIZAÇÃO

1) 2.ª **coluna, último parágrafo**
2) 4.ª **coluna, 2.° parágrafo**
3) 4.ª **coluna, 6.° parágrafo**

ONDE SE LÊ

após umas pessoas
o espírito sincero
Não, não é difícil viver

LEIA-SE

após umas poucas
o espírita sincero
Não, não é fácil viver.

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin

Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

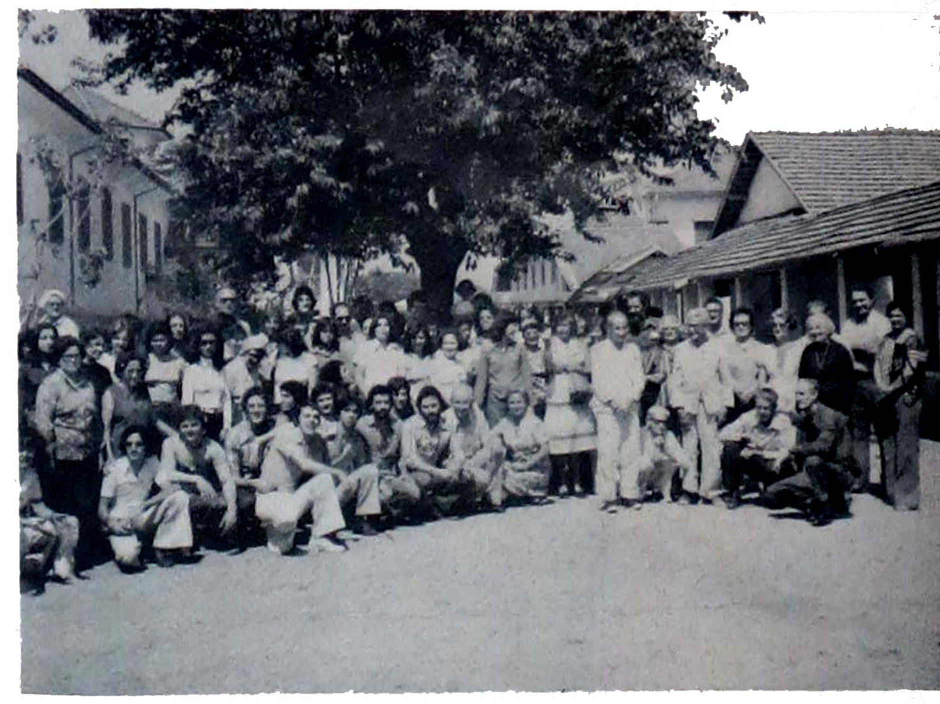
INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"
Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia
ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.
CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.
DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI
INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289, 63-1339, 63-1314, 63-1364 (PA X)
ITAPIRA — S.P.
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 — 1° ANDAR
SALA 12 — TEL.: 36-4163 — (Ao lado da praça da República)

REVIVESCÊNCIA DO ESPIRITISMO EM PIRAPITINGUI

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE
Conheça e participe do movimento espírita do Hospital «Dr. Francisco Ribeiro Arantes» (hanseníase) de Pirapitingui — Itu.



Um grupo de caravaneiros confraternizando-se com os doentes, no pavilhão hospitalar. O primeiro à direita é o responsável pela caravana, confrade Walter Venâncio na visita feita no mês passado.

Sob a responsabilidade e direção do Centro Centro Espírita «Dr. Alfredo», adeso à UDE (União Distrital Espírita) — Nova Zona da Capital, realiza-se todos os segundos domingos de cada mês uma visita ao referido hospital. Uma caravana fraternal para lá se dirige com a finalidade de dar assistência material e espiritual aos seus internados, bem como divulgar a doutrina espírita.

O conhecimento espírita, na essência, é tão importante no reino da alma, quanto a caridade nos domínios da vida comum. Por essa razão, a Caravana do «CEDA» (C.E. «Dr. Alfredo») formada por confrades e simpatizantes do Espiritismo do mesmo e de várias instituições espíritas, unificam seus esforços e seguem para Pirapitingui, com o intuito de assistir e divulgar a mensagem do Cristianismo que sempre foi bem interpretada pelos espíritas, sob o lema «Fora da Caridade não há Salvação». Sob esse lema erguem-se os Centros Espíritas como fulcros de obras sociais, em benefício dos necessitados.

Informamos aos companheiros que estamos ampliando nossas atividades nesse local, visto que as necessidades lá são prementes. É um campo vasto para aqueles que desejam cooperar no sentido de minorar a dor alheia e divulgar o Espiritismo. Há trabalho para todos.

Movimentemos os talentos da vida que nos felicitam na hora presente. Chegou a oportunidade de praticar a caridade e divulgar os ideais espíritas unificacionistas, acendendo a luz do amor fraterno em nossas almas. Busquemos no auxílio ao nosso semelhante a Benção do Serviço com Jesus, onde pudermos, como pudermos e quando pudermos.

Lembremo-nos de outras Searas, onde cada um é membro da família de Cristo e nosso companheiro de trabalho. Deixemos nossa indolência espiritual de lado e comecemos hoje mesmo a dar nossa colaboração em prol dos doentes do Hospital de Pirapitingui. Há campos produtivos que se encontram à mercê das pragas daninhas. Vamos ajudar a desbastá-los e despraguejá-los para o plantio da sagrada semente. Irmão e Amigo, saiba que há corações tristes, cheios de angústia e dor, de revolta e ódio, de rancor e desespero. São partes da seara que precisam ser tratadas com carinho. Vença, hoje mesmo, as suas dificuldades e venha conosco trabalhar e servir. Estamos à sua espera. Lembremo-nos que é na moral evangélica ensinada pelo Mestre que encontramos os princípios que nos orientam a prática da caridade. Portanto, todos estão convidados a participarem desse trabalho. Sempre haverá alguma coisa nova a aprender no campo ilimitado do espírito imortal.

E, se é certo que temos constatado sensível progresso em nossas atividades junto aos internados, é verdade maior que os maiores beneficiários do bem que temos feito somos nós mesmos, tal a felicidade que nos possui pelo simples fato de nos surpreendermos úteis à sociedade e à vida, tal a alegria que nos invade pela oportunidade que temos de ajudar e amparar, tal a serenidade com que nos premia a consciência tranquila no cumprimento dos ditames da solidariedade humana — do bem pelo próprio bem — e, sobretudo, a misericórdia de bençãos que nos têm dispensado os Mentores da Espiritualidade, através de Jesus Gonçalves. E quem quer que participe de nossas visitações a Pirapitingui estará pronto a atestar a veracidade que afirmamos, pois que raros agrupamentos humanos podem jactar-se de possuir entre seus membros a mesma fusão de sentimentos e interesses nobres que nos irmanam em torno de um elevado ideal.

Todo o auxílio, coletado através de campanhas beneficentes realizadas por confrades, grupos e instituições espíritas, não atinge aqueles que realmente necessitam desse auxílio, não obstante todo o trabalho e interesse. Isto porque a distribuição é feita sem qualquer orientação e conhecimento das reais necessidades dos internados. A distribuição é feita de casa em casa e muitas vezes os que não necessitam recebem donativos em espécie e aqueles que mais precisam não recebem. Há necessidade de uma sindicância e de uma classificação, porque muitos internados recebem aposentadoria, pensão, auxílio pecuniário da família e muitos não recebem nada disto, razão por que achamos por bem tocar neste assunto organizativo. Fazemos apelo aos trabalhadores da seara espírita que procurem se entrosar conosco nesta atividade naquele local, para que possamos organizar melhor nossa distribuição. Desejamos um trabalho em conjunto e não

isolado. Os princípios unificacionistas estão em pleno vigor. Unamo-nos no trabalho. O trabalho em conjunto pela Causa, por amor à Causa, está acima de qualquer instituição.

Para isto estamos à disposição para trocas de idéias, esclarecimentos e apoio a nossa obra, que não é nossa mas de todo o movimento espírita.

movimento espírita. As colaborações nesse sentido que partem do Interior do Estado podem ser feitas através da UME de Itu. Todos os donativos por nós coletados são entregues ao Departamento de Assistência Social do Centro Espírita local que distribui àqueles que realmente necessitam. Esse é o verdadeiro trabalho.

A Caravana Fraternal do «CEDA» é um trabalho dos espíritas para os internados de Pirapitingui, que se constitui em reluzentes apoteose de Amor, de Fraternidade, impregnando de suave harmonia todos os segundos domingos de cada mês. Que o Senhor Jesus nos sustente no luminoso trabalho de divulgação espírita em Pirapitingui e que Jesus Gonçalves norteie as nossas idéias unificacionistas no sentido de união dos quatro grupos que divulgam os mesmos postulados nesse local. Que este trabalho de divulgação espírita no referido hospital mereça também ajuda da UME (União Municipal Espírita de Itu), a fim de que a idéia de unificação possa nos trazer uma coordenação mais profícua nessa divulgação tão importante para nós espíritas.

Não poderíamos encerrar este artigo sem deixar aqui consignado nosso mais profundo reconhecimento a todos os integrantes da Caravana do «CEDA», notadamente aqueles que têm participado das visitações e tarefas correlatas, porquanto sem a entusiástica cooperação deles, coisa alguma teríamos realizado. Gostaríamos de enaltecer a colaboração recebida dos seguintes companheiros: Dr. Osvaldo Sibinelli, do C.E. «Deus e Caridade», de Tucuruvi e do jornal «Aliança»; Dr. Manoel de Aquino Rezende e Dona Amélia da Costa, do N.E. Paz e Amor em Jesus, do Tatuapé; do Sr. Nércio Antonio Alves, radialista (Programa Libertação, da Rádio Boa Nova, de Guarulhos); do C.E. Lenico, de São Mateus; Dra. Marília de Castro — da Liga Espírita do Estado de São Paulo; Dr. Alberto Calvo, do Sr. Wilson Francisco — do Correio Fraterno do ABC, do Lar de Maria de Santo André; do Sr. Stig Ibsen Roland e Dona Edith I. Roland, da Livraria Espírita Boa Nova; Sra. Irma Pinheiro Machado, Dr. Moisés Bedran, todos do G.E. «Auta de Souza», Sr. Eduardo C. Monteiro, do G.E. «Auta de Souza» e da Mocidade Espírita Ivan Albuquerque (MEIA), Dra. Célia Uehara, do N.E. «Segue a Jesus» da Casa Verde; Professor Miguel de Jesus, Professora Terezinha de Jesus, do C.E. «Dr. Bezerra de Menezes» de Santo André, Dr. Dorival Sortino, da Casa do Cristo Redentor de Itaquera, Sr. Francisco Galdino, do C.E. Amor Divino, de Vila Bertioga, do Sr. Expedito Cintra, do C.E. Maria de Nazareth, do Sr. Pedro Francisco Guido, do Sr. Pedro Gaspe, do Sr. Manoel José Barbosa e Dona Iraci J. Barbosa, do Sr. Luiz Violin, Dona Adelaide Anastácio da Costa, Dona Vilma Dias, Sr. Waldemar A. de Oliveira Franco; Sr. Maurílio L. Januário; Dona Ângela R. Venâncio, Dona Diva da Silva Sena Bastos e Sr. Miguel de Oliveira, do C.E. «Dr. Alfredo»; Ivone Francisco, do C.E. Evangelho em Ação, de Vila Munhoz e Mocidade Espírita «Guillon Ribeiro» do C.E. «Deus e Caridade», de Tucuruvi.

PROGRAMA

Parte da manhã: visita nos núcleos residenciais aos doentes que não podem locomover-se, através de grupos cooperadores, dando-lhes assistência espiritual na aplicação dos passes e da água fluida. Assistência fraternal mediante palavras de estímulo e conforto na esperança de dias melhores. A Visitação se estende ainda aos vários pavilhões hospitalares e ao presídio, onde os doentes recebem o mesmo tipo de assistência. Os passes só são ministrados quando solicitados pelos doentes.

As 12,00 horas o grupo se reúne para o respectivo lanche em casa do Sr. Marciano Antunes Teodoro, à Rua do Salto n.° 550, atual Presidente do Centro Espírita Local, onde a Caravana fica hospedada.

Parte da tarde: das 14,00 às 16,00 horas, reunião espírita no Centro Espírita local «Dr. Bezerra de Menezes». Palestra com orador convidado todos os meses; página mediúnica e passes aos doentes que lá assistem os trabalhos e que podem se locomover a sua sede.

Ás 17,00 horas, visitação aos velhinhos do pavilhão Jesus Gonçalves sendo ministrado a mesma forma de assistência.

As 18,00 horas, encerramento das atividades espíritas em Pirapitingui com encontro musical entre os participantes da Caravana e os doentes.

É proibida a entrada de menores de 16 anos.

Saída da Caravana de São Paulo nos segundos domingos de cada mês.

Horário: 7,00 horas da manhã.

Local: Baixos do elevado da Estação Carandiru do Metrô, sentido cidade, para os que têm condução própria.

Para os que não têm condução própria, viajam de ônibus da Aviação Anhanguera, com saída da Estação Rodoviária. Ônibus com itinerário para Itu e que passe pelo Hospital de Pirapitingui.

Horário da saída do ônibus: 6,20 — 7,20 — 8,20 horas da manhã.

Aviação Anhanguera na subloja, agência em frente à plataforma 16.

A saída dos ônibus é na plataforma B. no térreo.

Melhores informações a respeito, procurar o confrade Walter B. Venâncio, responsável pela Caravana do «CEDA», no Centro Espírita «Dr. Alfredo» à Rua Francisco Lipi, 753 — Vila Dom Pedro, Subdistrito de Tucuruvi — altura do n.° 2.876 da Avenida General Ataliba Leonel, às quartas e sextas-feiras, das 19,30 às 22,30 horas. Para correspondência, endereço acima. CEP 02243. Ou recados pelo telefone: 290-9874, com Marisa (à noite) e Wilson Francisco pelo telefone: 444-7100.

Walter Rodrigues Venâncio

O MOVIMENTO DE JESUS GONÇALVES

Reativa-se o movimento espírita iniciado **por Jesus** Gonçalves em Pirapitingui-Itu, **com a inauguração auspiciosa** e com esperanças de uma longa **continuidade, dois** programas radiofônicos de cunho espírita **nos dias 4 e 5 de** junho p.p. na Pirapitingui Rádio Clube PRC2, **localizada e** dirigida pelos internados do leprosário «Dr. **Francisco Ribeiro** Arantes», cujo ideal é divulgar os ensinamentos **da 3.ª** Revelação — «O Espiritismo».

A partir do dia 4 vai ao ar todos os sábados, **das 9:30 às** 10:30 horas da manhã, sob a direção do **confrade Nércio** Alves, o programa «Libertação». A partir do dia 5 **sobe ao ar** todos os domingos das 8:00 às 9:00 horas da manhã, **sob os** auspícios do Lar de Maria, de Santo André **(Wilson Francisco)** e do Centro Espírita «Dr. Alfredo», da Capital, **adeso a** UDE-nona zona (Walter R. Venancio) com o título **«Momento Espírita nos Céus de Pirapitingui».**

Todos os 2.° e 3.° domingos de cada mês **essas duas** instituições visitam esse Hospital através de suas **Caravanas,** com o intuito de dar assistência material e espiritual **aos seus** internados, bem como divulgar os postulados espíritas.

Qualquer colaboração ou informação a respeito **poderá ser** feita mediante os seguintes endereços: Centro Espírita «Dr. Alfredo», Rua Francisco Lipi n.° 753 — Vila Dom Pedro — CEP 02243, Tucuruvi, SP. Recados: Fone 290.9874 para Marisa (à noite). «Lar de Maria» fone 444.7100 — Wilson Francisco ou Nércio Alves. Rua Onze, n.° 13 — Jardim Sta. Terezinha — S. Paulo — SP. Recados: Fone 295.7278 para Orlando.

HOMEOPATIA
EM DOENÇAS DA PELE

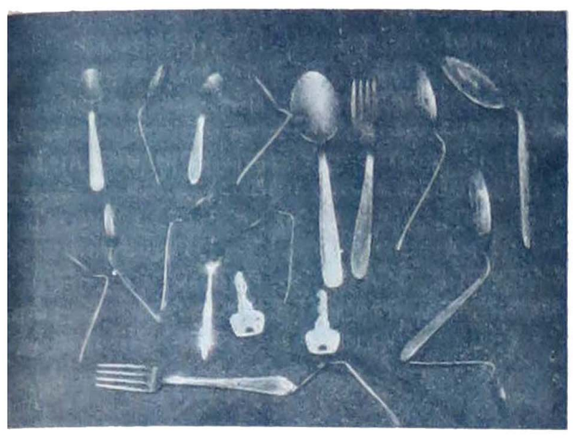
Dra. Anna Kossak
Dermatologista. Livre-docente em Clínica Homeopática.
Rua Joaquim Machado 283 conj. 73 — LAPA
Das 8 às 12 hs. Tel. 260-2132

ESPIRITISMO CIÊNCIA

A FUNÇÃO - PSI E OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

Karl W. Goldstein

O mediunismo é a antecâmara dos sentidos despertos para a segunda fase da sua concretização em órgãos físicos especializados.



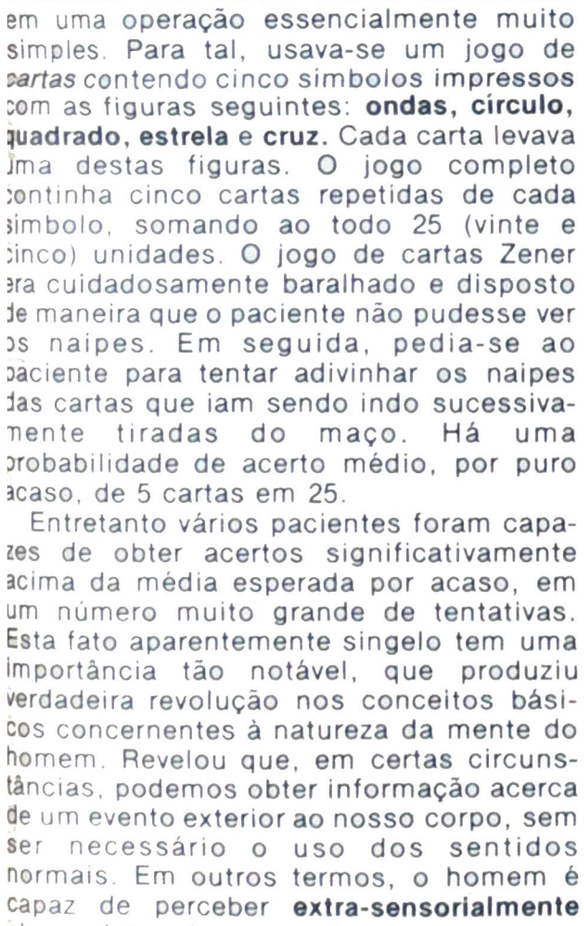
ção psicocinética sobre objetos metálicos observados no BPP. O agente é um menino de 5 (cinco) anos de idade. Cortesia do Instituto Brasileiro de Pesquisa Psicobiofísica — BPP)

A. FUNÇÃO-PSI É INCONSCIENTE

Uma das características da **função-psi** é ser inconsciente. Este fato chamou a atenção do Prof. J.B. Rhine, quando ele obteve os primeiros resultados concretos de suas experiências a respeito da ESP (percepção extra-sensorial).

As experiências iniciais levadas a efeito no Laboratório de Parapsicologia da Universidade de Duke, EE.UU., eram realizadas com cartas Zener. Consistiam em uma operação essencialmente muito simples. Para tal, usava-se um jogo de *cartas* contendo cinco símbolos impressos com as figuras seguintes: **ondas, círculo, quadrado, estrela** e **cruz.** Cada carta levava uma destas figuras. O jogo completo continha cinco cartas repetidas de cada símbolo, somando ao todo 25 (vinte e cinco) unidades. O jogo de cartas Zener era cuidadosamente baralhado e disposto de maneira que o paciente não pudesse ver os naipes. Em seguida, pedia-se ao paciente para tentar adivinhar os naipes das cartas que iam sendo indo sucessivamente tiradas do maço. Há uma probabilidade de acerto médio, por puro acaso, de 5 cartas em 25.

Entretanto vários pacientes foram capazes de obter acertos significativamente acima da média esperada por acaso, em um número muito grande de tentativas. Esta fato aparentemente singelo tem uma importância tão notável, que produziu verdadeira revolução nos conceitos básicos concernentes à natureza da mente do homem. Revelou que, em certas circunstâncias, podemos obter informação acerca de um evento exterior ao nosso corpo, sem ser necessário o uso dos sentidos normais. Em outros termos, o homem é capaz de perceber **extra-sensorialmente** alguns fatos do seu contorno.



Uma experiência de PK (psicocinesia) feita com a medium Stanislawa Tomczyk. (Extraído da obra do Dr. A. Schrenck — Notzing, Les Phénomenes Physiques de la Médiunité, Paris: Payot, 1925).

Experiências de ESP (percepção extra-sensorial) feitas com cartas Zenep. (Cortesia do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas — IBPP)

Outra descoberta importante oriunda das experiências atrás mencionadas refere-se à natureza profundamente inconsciente da ESP, ou seja da **função psi-gama,** que é a sua designação técnica genérica.

Animado com o êxito das pesquisas acerca da ESP, Rhine procurou investigar se o homem poderia agir mentalmente sobre os objetos materiais exteriores ao seu próprio corpo físico. Através de pacientes e inúmeras investigações feitas com **dados de jogar** e com outros objetos, Rhine demonstrou que a mente podia agir diretamente sobre a matéria. Assim como ocorre com a ESP, o homem possui uma **função psi-kappa,** isto é, a capacidade de atuar psicocineticamente sobre os objetos do seu contorno. Por isso deu-se o nome de psicocinesia — abreviadamente PK — a esta função paranormal.

Tanto quanto a ESP (percepção extra-sensorial), a PK (psicocinesia) é também profundamente inconsciente. Isto quer dizer que o conjunto formado pela ESP e pela PK, constituindo aquilo que chamamos de **função-psi,** normalmente foge ao controle consciente da vontade da pessoa humana. O exercício da **função-psi** pode ser **motivado** por um ou outro meio, mas o paciente normalmente não tem consciência de quando está realmente exercendo a referida faculdade. Ela é inconsciente.

Há alguns agentes humanos que conseguem ações psicocinéticas ostensivas e aparentemente voluntárias. Nina Kulagina e Alla Vinogradova, na União Soviética, e Jéan Pierre Girard , na França, são capazes de provocar movimentos de objetos de pequeno porte, pela simples aplicação da vontade. Mas tal esforço, nem sempre produz os resultados desejados, como ocorre ao erguemos voluntariamente um braço, por exemplo.

Além das evidências obtidas em pesquisas de laboratório, acerca da **função-psi,** encontramos sua manifestação espetacular nos casos paranormais espontâneos. Anteriormente aos trabalhos de Rhine, existiu uma forte discriminação, por parte da Ciência oficial, contra os testemunhos de ocorrências, com características paranormais. A velha Metapsíquica, durante muitos anos, foi mantida em suspenso e inúmeras vezes combatida através de uma sistemática campanha de descrédito. Atualmente esta forma de resistência está cedendo diante do crescente interesse pelo conhecimento dos fatos paranormais e das constantes verificações da realidade dos fenômenos em questão.

Os fenômenos paranormais espontâneos fornecem valioso subsídio para a pesquisa da **função-psi** no homem. São a sua melhor fonte de evidência. Nas manifestações deste gênero, encontra-se quase sempre o **agente humano** que funciona como intermediário entre o nosso plano físico material e um suposto **outro plano,** talvez não físico, de onde partiria a iniciativa do fenômeno paranormal espontâneo. O referido **agente humano** seria então o **medium.** Este, em certas circuntâncias, atingiria níveis mais elevados daquelas mesmas **funções-psi-gama** e **psi-kappa** — detectadas através dos métodos de Rhine. É preciso lembrar, entretanto, que todas as pessoas parecem possuir a **função-psi.** A diferença entre o médium e os demais indivíduos estaria em que o sensitivo consegue facilmente atingir aqueles níveis mais elevados.

O mediunismo poderia, portanto, ser considerado como um afloramento inusitado da **função-psi,** provocado por variadas circunstâncias, particularmente pelas situações dramáticas. Fora isso, o **mediunismo** jaz sepultado nas profundezas do **inconsciente** da totalidade das pessoas. Sua influência passa despercebida e, muitas vezes é confundida com certas manifestações exclusivamente psíquicas normais.

VIDA E FUNÇÃO-PSI

«Sendo tão profundamente inconsciente, provavelmente a **função-psi** deve constituir um processo extremamente primitivo». Rhine pensa assim a este respeito e considera que «a **função-psi** poderia estar fundamentalmente próxima aos processos básicos da vida, surgindo nos começos do esquema da evolução biológica». Ele pergunta se «ela não seria anterior à origem não somente da linguagem e da razão, senão inclusive das **próprias funções sensoriais«.** E finaliza indagando: «Não estaria ela relacionada com as forças básicas que organizam a vida, com o padrão da forma e o crescimento dos organismos complexos em todo o domínio da natureza vivente?» (Rhine, J.B. — **New World of the Mind)**

As controvertidas experiências do americamo Cleve Backster, desde que confirmadas por outros experimentadores, trariam uma resposta afirmativa às perguntas formuladas por Rhine. Essencialmente, Backster revela ter obtido a evidência experimental de que não só os vegetais como os demais organismos vivos possuem uma «percepção primária ao nível celular». Poucos investigadores conseguiram replicar as experiências de Backster, obtendo resultados confirmatórios de suas alegações. Mas tal fato não invalida, de forma alguma, aquelas experiências. Os soviéticos estão fazendo pesquisas paralelas, usando outros métodos, e têm chegado a resultados que, até certo ponto, confirmam os de Backster.

Talvez possamos explicar o aspecto inconsciente da **função-psi,** ao verificar que ela está implantada em todos os constituintes básicos e arcaicos da própria substância viva. Sua inconsciência talvez se fundamente neste fato.

TERIA, A FUNÇÃO-PSI, PARTICIPADO NA EVOLUÇAO BIOLOGICA?

Após as considerações anteriores, seria lícito formular a seguinte indagação: teria, a **função-psi,** participado do processo da criação e da evolução dos seres vivos? Esta pergunta, conforme mencionamos, já foi colocada por Rhine e, por outros investigadores. Sua resposta completa implicaria na aceitação de mais outro postulado muito importante: a admissão da existência de outro fator mais sutil, portador da referida **função-psi.** Sem isso teríamos grande dificuldade em elaborar um modelo adequado a essas realidades verificadas em laboratório e através da observação dos fatos paranormais espontâneos. O fator a que nos referimos poderia ser o **espírito.** Admitida esta hipótese, sugerimos o seguinte modelo:

1 - O **espírito** ligado à substância orgânica, desde os primórdios do surgimento da vida em nosso planeta, atuou como orientador na marcha ascencional da matéria viva.

2 - A **função-psi** seria a manifestação das faculdades do espírito, transferidas para o plano físico através das propriedades do sistema nervoso ou de outras estruturas orgânicas mais fundamentais (corpo bioplásmico, campos electrodinâmicos, campos morfogenéticos, campo-psi, etc).

3 - Entre as atividades organizadoras do espírito deveríamos incluir a conquista paulatina dos meios que pudessem tornar mais eficiente o contacto seletico entre o ser vivo e seu ambiente, resultando daí os órgãos dos sentidos.

CONCLUSÃO

Ousamos extrapolar a conclusão anterior concernente à conquista dos órgãos dos sentidos devido a influência da **função-psi.** Esta extrapolação consistiria em postular a possibilidade de surgirem outros órgãos sensórios, ao longo da evolução futura dos seres vivos. O **mediunismo** vem revelando a existência de inúmeras outras modalidades de percepção, além daquelas propiciadas pelos sentidos comuns.

Os mediuns poderiam muito bem ser indivíduos precursores desse tipo de função sensória. Sabemos que os mediuns sempre existiram. Mas é possível que a mesma **função-psi,** latente nos organismos vivos e que teria conquistado os atuais órgãos sensórios, prossiga para o futuro, levando os seres vivos à aquisição de outras faculdades. Se este raciocínio for correto, os homens do futuro poderão ver os espíritos e comunicar-se com eles tão facilmente como hoje nós vemos e ouvimos os objetos do nosso contorno material.

OS 50 ANOS DE CHICO XAVIER

J. Martins Peralva

É difícil um ser humano exercer a atividade mediúnica durante 50 anos sem contrariar, uma vez sequer, os ensinos de Jesus, nem os princípios morais e éticos da doutrina espírita, codificada por Allan Kardec.

Francisco Cândido Xavier, mineiro de Pedro Leopoldo, vem realizando esse prodígio, para muitos considerado impossível.

Sua atuação missionária, o perfeito equilíbrio moral nas situações mais difíceis, superando-as com a sabedoria de um Estêvão, o Proto-Mártir do Cristianismo, a humildade de um Francisco de Assis, a «estrela D'Alva da Renascença», a caridade de um S. Vicente de Paula, seu amor e fidelidade ao Cristo, do qual tem sido servo fiel, têm-lhe dado plenas e irrefutáveis condições para exercer a atividade mediúnica com inteira segurança, de 1927 a 1977.

A vida honrada, pobre, evangélica, dele tem feito uma personalidade verdadeiramente cristã, amada por todos. Seu respeito a todas as crenças, sua atividade apostolar, no desempenho mediúnico, definem, em verdade, a mediunidade com Jesus.

A sua literatura psicográfica, que atinge agora, 150 livros publicados e 3 no prelo, torna mais claras, conseqüentemente mais compreensíveis, as obras básicas do Espiritismo.

O estudo de «O Livro dos Espíritos», pedra angular da Filosofia da Esperança, enriquecido com as elucidações da obra «Religião dos Espíritos» e de outras que enfocam o tema «reencarnação», amplia os horizontes do estudioso do Espiritismo.

O manuseio de «O Livro dos Mediuns», coadjuvado pelos livros «Nos Domínios da Mediunidade», «Desobsessão» e «Mecanismos de Mediunidade», de André Luiz, e «Seara dos Mediuns», de Emmanuel, favorece o entendimento da problemática do intercâmbio entre os planos físico e espiritual.

O mesmo fenômeno ocorre com as obras de exegese evangélica, tais como, «Caminho, Verdade e Vida», «Pão Nosso», «Fonte Viva», «Vinha de Luz», «O Livro da Esperança», «Palavras de Vida Eterna» e inúmeras outras que a Espiritualidade Superior tem transmitido pelas mãos abençoadas do querido companheiro.

O que os seus livros veiculam merece um registro especial, notadamente considerando-se o que representam sob o ponto de vista de complementação doutrinária. Perfeita conotação filosófico-moral identifica a obra de Allan Kardec com a literatura psicográfica de Chico Xavier.

Podemos dizer que as obras recebidas por Francisco Cândido Xavier sequencionam o pensamento consubstanciado na Codificação Espírita, cujo marco inicial foi esse monumento de Filosofia Transcedental, pelo missionário lionês denominado simplesmente, de «O Livro dos Espíritos».

Os livros e mensagens psicografadas pelo sensitivo mineiro harmonizam-se com a Boa Nova da Imortalidade e com o «Pentatêuco-Luz» de Kardec: «O Livro dos Espíritos», «O Evangelho Segundo o Espiritismo», «O Livro dos Mediuns», «O Céu e o Inferno» e a «Gênese».

Jesus, Kardec e Emmanuel falam o mesmo idioma. Edificam a mesma epopéia de luz. Incentivam a renovação espiritual. Conjugam o mesmo verbo: **amar.** Dispensam a mesma imensa, profunda ternura para com os pequeninos dos caminhos humanos.

O sentido altamente religioso da literatura mediúnica do amigo cujo jubileu psicográfico estamos assinalando, é marcante.

Emmanuel, Bezerra de Menezes e André Luiz, bem como as demais inteligências desencarnadas que formam a plêiade de obreiros que psicografam por Chico Xavier, colocam em plano principal, prioritário, o aspecto religioso da Doutrina Espírita, sem embargo da abordagem, em alguns livros e mensagens, de temas e conceitos científicos.

A Religião imprime no coração do homem as mais vivas expressões de amor, sublimando-lhe os sentimentos no rumo da angelitude.

Nos livros que orientam o serviço mediúnico, que é sempre e invariavelmente uma missão de amor, encontramos o perfume das lições de Jesus. A beleza das coisas eternas. O amor e o sacrifício, a disciplina e o estudo, o trabalho e a humildade; o integral desinteresse pelas recompensas materiais.

O intercâmbio mediúnico, com Kardec e André Luiz, sob a égide do Cristo, é um verdadeiro «dai de graça o que de graça recebestes».

Nas obras histórico-doutrinárias, a mesma conotação Jesus-Kardec. Exaltam o amor, glorificam o perdão, com o esquecimento de todo o mal, estrutura a dignidade pessoal, com vistas ao entendimento maior, na Vida Plena.

«Há Dois Mil Anos», «50 Anos Depois», «Paulo Estêvão», «Renúncia» e «Ave Cristo!» são repositório de opulenta exemplificações das mais comoventes renunciações pelo amor e para o amor.

«A Caminho da Luz», de Emmanuel, e «Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho», de Humberto de Campos, são livros que enaltecêriam os mais cintilantes escritores da Terra.

Todos os livros, enfim, que os Mensageiros do Senhor escrevem para o Mundo, utilizando as mãos generosas de Francisco Cândido Xavier, definem a Mediunidade com Jesus. Mediunidade-Amor. Mediunidade-Luz, Mediunidade-Renúncia.

O pensamento do Cristo de Deus, da manjedoura aos nossos dias, atravessando os séculos, enriquece os 150 livros psicografados pelo companheiro humilde, simples e bom, abençoando-lhe o jubileu mediúnico.

O que podemos dizer a um homem que durante cinqüenta longos e sofridos anos de labor espírita-cristão, tem dado tudo de si, sem nada reclamar em seu favor, nem uma palavra ou gesto de reconhecimento, nem uma manifestação de afetividade?

Chico Xavier, o adolescente de 1927, hoje com 67 anos de existência, tem dado tudo de si mesmo: tempo, coração, saúde, amor, não dispondo, sequer, de horas para alimentar-se, medicar-se, repousar, dormir...

Nenhuma construção vocabular, por mais requintada, pode traduzir o nosso sentimento, nem dimensionar a nossa dívida para com ele.

O que podemos fazer, no glorioso instante de seu jubileu mediúnico, é colocar o coração nos lábios e transferi-lo para o papel, dizendo-lhe: «Chico, alma bela, querida e generosa, Deus lhe conceda muitos anos de vida física, e, nos milênios do tempo, os inextinguíveis dons da alegria e da felicidade com Jesus!...»

OS MORTOS TELEFONAM AOS VIVOS

CONT. PÁG. 1

Oscar D'Argonnel conta que recebia chamadas telefônicas do Além, num longo período que foi de 1919 a 1925. Sabia, por fim, distinguir quando se tratava de ligação normal da que não o era, por um chiado característico. Nesse entretenimento que se lhe tornou mais do que isto, devido a sua capacidade, de raciocínio, conhecimento da matéria paranormali engenhosidade e personalidade, ele não estava só, mas contava com um grupo de pessoas capazes e probas.

Como em quase todas as prodigiosas manifestações no campo do Espiritismo, havia um operador espiritual básico, que do lado de lá, arrumava as coisas e criava as condições próprias para o êxito da ligação entre os dois mundos. E este era o espírito de um padre. Padre Manoel, que conseguiu por tal meio consecuções notaveis se encontram tim-tim-por-tim-tim registradas num livro raro "Vozes do Além pelo Telefone", editado em 1925 e que mechegou xerocado às mãos graças à gentileza da Sra dna Maria Stella Palermo que o encontrou na biblioteca do seu progenitor, Américo Palermo, que era um grande estudioso da nossa Doutrina.

Certa' feita, o espírito desse Padre Manoel lhe ditou uma belissima prece pelo telefone, pedindo a D'Argonnel, que tomasse nota, o que foi prontamente feito. O padre desejava dar-lhe uma prova interessante. Dai a 10 minutos, depois dessa comunicação eis que toca o telefone. D'Argonnel vai atender e era o seu amigo Abelardo que lhe comunica eufórico: "Sabe de uma coisa? O Padre Manoel me ditou uma prece pelo telefone e mandou que eu tomasse nota. Ei-la." A prece era igualzinha aquela que lhe fora ditada. Não levou muito tempo e toca o telefone novamente. Agora era outro amigo, Gustavo Macedo que lhe confia um fato espetacular: "O Padre Manoel me ditou uma bela prece". Não é necessário dizer que era idêntica. Não registramos a prece, aqui, para não tomar muito espaço, mas a mesma foi publicada pelo **Reformador** de 1.o de janeiro de 1919

Como operador, o Padre Manoel dava uma ou outra explicação de como realizava a operação. Dizia assim: "Eu não peço ligação à telefonista; eu mesmo penetro na caixa de distribuição da rua da Real Grandeza". Isto talvez se desse com fluidos retirados de algum medium ou de pessoas próximas, hipótese esta que parece coincidir com as pesquisas levadas a cabo por Melton com o seu aparelho de captar vozes do Além denominado "psicofone".

Noutra ocasião, o espírito do Padre Manoel fez uma ligação assim clandestina, do Além-Tumulo para a repartição em que D'Argonnel trabalhava. Ditou então, uma frase em latim e da qual D'Argonnel tomou nota silaba por silaba. "Non deest generoso in pectore virtus" Acontece que este pesquisador não conhecia latim. Submeteu a frase a um doutor, funcionário daquele órgão, o qual entendeu estar a frase errada, corrigindo-a: "In pectore generoso non fallit virtus" (Em um peito generoso não falta virtude). O Sr. D'Argonnel ficou intrigado. "Como poderia um espírito, que se diz padre, errar no latim?" Então procurou um latinista que lhe tirou qualquer preocupação: "O padre Manoel ditou corretamente a frase exata é aquela que você anotou; mesmo, por sinal, foi tirada de um clássico latino.

Realmente, o que o latinista falou foi comprovado, pois o espírito do Padre Manoel prometeu que num trabalho, conseguiria transportar (aportes) a folha do livro de onde tirará a frase. Dito e feito, numa sessão espírita, em casa de D. Guiomar Alvim Figueiredo, à rua Marquês de S. Vicente n. 256, Gávea, o espírito do padre Manoel se comunicou mandando que acendessem a luz que encontrariam a página do livro prometido. E, realmente, a página foi encontrada, na qual por sinal, havia muitas outras todas em latim.

No aniversário de D'Argonnel, os espíritos, pelo telefone resolveram homenageá-lo. Uma jovem falecida, Esther, cantou melodias maravilhosas e, em seguida, pelo telefone de outro mundo, pôde o aniversariante ouvir o Hino Nacional tocado por uma flauta. Executaram ainda a Marselhesa, de maneira tão forte, que se ouvia a distância do aparelho, terminando a festa com um magnifico coral.

Alucinação? Não, pois que D'Argonnel era experimentador treinado do Grupo de Espiritismo Experimental e muito lido. As vezes, durante essa transmissão, ele passava rápido o fone para todos os presentes. Pessoas, na sala, podiam chegar ouvir objetivamente, exclamando: "Meu Deus! Que cousa admirável. Se contarmos ninguém acredita".

Todos sabem quem foi Frederico Figner, um judeu de alma das mais nobres que por aqui passaram e que foi pioneiro, no Brasil, tendo fundado a célebre "Casa Edison", que fabricou os nossos primeiros discos, no começo do qual o locutor dizia: "Casa Edison, Rio de Janeiro Certa ocasião, o espírito do Padre Manoel prometeu que, em tal dia e hora, tocaria o telefone para a casa dele. Esperaram, no horário aprazado. Pois bem, todos os presentes tiveram esse contacto real objetivo com o diligente clérigo do Além. D'Argonnel é cuidadoso e na obra coloca nome e endereço de todos que, então, do seu circulo haviam ouvido a voz do Além, pelo Telefone: Dr: Abelardo de Figueiredo Ramos, Frederico Figner, Valetim Peres de Oliveira Filho, Guiomar Alvim de Figueiredo, Aurélio de Figueiredo Rui Palhares Felisberto Andrade Silva, Brasilino Baptista Saroldi, Gustavo Macedo, Maestro Luiz Amabeli, etc.

Ora dirão, ouvir espírito pelo telefone! Muitas vezes estes assuntos têm vindo à baila, inclusive algumas vezes trazendo-nos aborrecimentos como ocorreu com uma pesquisa mais diligente que fizemos no célebre caso de Coelho Neto que, na realidade, não se deu, como gentilmente nos elucidou o seu filho. Mas noutros casos, a ocorrência tem se dado e ela se torna mais evidente, agora que os espíritos têm gravado as suas comunicações através do tape. No livro "Coisas de Outro Mundo", o grande humorista patrício Cornélio Pires afirma ter estado em contato telefônico com o espírito de Bezerra Menezes.

As ligações entre dois mundos têm sido um sonho que julgo pertencer a vivos e a mortos. As dificuldades devem ser enormes para conseguirem um mínimo por este processo. O orgão "Light", de Londres em 1921, registrava já experiências notáveis feitas por F. R. Melton, tendo este estudado cientificamente o assunto, e ao que parece, conseguido fotografar ectoplasma dentro do aparelho, fotos que nos foram dadas a ver se bem que muito apagadas. George Garscadeen domiciliado em Glasgow imaginou um aparelho especial para conseguir, naquela época distante, contacto com os mortos e ele se reuniu ao Sr. Mac Creadie para aperfeiçoamente do mesmo, com notáveis resultados.

Mas sempre nos fica uma pergunta: Por que os espíritos não dão provas mais completas e provas absolutas, para que ahumanidade se converta rapidamente? Esta pergunta d'Argonnel fez ao espírito do Padre Manoel que respondeu, cincoenta anos atrás, do mesmo modo que André Luiz atualmente: "Se os espíritos dessem todas as provas que os homens pedem, haveria uma transformação súbita nas idéias e as religiões desapareciam rapidamente, o que ainda não novos convem...."

NOTA: Oscar D'Argonnel é pseudônimo de Carlos G. Ramos do antigo Grupo de Espiritismo Experimental, do Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPIRITA

A Associação Médico-Espirita de São Paulo promoverá no dia 3 de outubro reunião na Associação Paulista de Medicina: Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, com a seguinte ordem do dia:

Conferencista: Dra. Marlene Rossi S. Nobre.
Assunto: Cinquentenário da obra de Chico Xavier e sua repercussão no campo da ciência.
Convidam-se todos os interessados.
Tertulia mensal da AMESP será:
DATA: 7/10/77 às 20,30 horas.
Local: Residência do confrade Dr. Luiz Monteiro de Barros.
Tema: Técnicas Psicoterapicas.
EXPOSITOR: Psicologa Dra. Maria Cecilia P. Sopiegi.
Convidam-se os médicos espiritas e seus familiares.

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amigdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das anginas.
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHEICO — Nas diarréias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevralgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISIPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmatico
BÁLSAMO CURATIVO — Contusões dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Colicas de figado, ictericia.
COLI-RENALINA — Calculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e corizas.
DENTIFRÍCIO MURE — Antisseptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas
DIABETINA — Diabetes
DORDENTINA — Analgesico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Ma digestão, acidez, dores do estomago e cabeça
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vicio da bebida
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevrálgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angustias. Anti-dielético.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULÊNCINA — Acumulação de gases no estomago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepatica, calculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropsia.
ICTERICINA — Disturbios do estômago e figado, ictericia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Entero-colites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO - Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene intimas das senhoras: lavagens.
MENOPAUSINA — Indicado na menopausa.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENDRA — Indicado no tratamento das entero-colites.
NAUSEINA — Nauseas, enjôo e vômitos
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações.
OPHTALMOL — Inflamações das palpebras e conjuntivas.
OVARIALINA — Ovários, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do figado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furunculos e anthraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHÉINA — Piorréia alveolo-dentárias.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Calculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do utero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjuntivites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura.
URIOL — Como diuretico nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescença

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 19, NA RÊDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS × FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

EXTRAORDINÁRIO ...

CONT. PÁG. 1

Lá fora os irmãos clamam por nossa presença, por nossa palavra e pela remessa de livros espíritas, mesmo que sejam em português.

Em Neiva, onde houve uma grande Convenção Pública, pedem que remetamos livros, ainda que seja em português, para o «Circulo Espirita Evolución» e o «Club del Libre Espirita». Eis o endereço: Apartado Aereo, 495 — Carrera 5, n.° 8-88, interior 6 — Neiva — Huila — Colombia.

O movimento espírita na Colombia está muito mais organizado que no Perú. Os Centros Espíritas, na maioria, são filiados à «Unescol» que se localiza em Cartagena, sob a presidência de Ana Fuentes de Cardefui recebida pelo médico Dr. Isauro Hoyos P. que foi o Presidente da Semana Espirita. Dr. Isauro é, também, Diretor do Jornal Espirita «Clarim». É um homem culto, inteligente e grande estudioso da Doutrina Espirita. Em Pitalito se propaga o Espiritismo através do Jornal e no Centro Espirita onde se realizou a Semana Espirita. Ali, além das palestras, também, respondi perguntas sobre o Espiritismo durante hora e meia. No último dia da Semana Espirita que foi a quinze de agosto, visitamos o Parque Arquéológico de San Agustin, em companhia de grande número de espiritas, e ali almoçamos juntos.

Exposição de livros espiritas na Colombia

na. Mulher dinâmica, culta e conhecedora profunda do Espiritismo, é, também, chefe de redação do jornal «Boletim Espiritista», editado em Cartagena. No final deste relato o leitor encontrará toda a diretoria de Unescol e Jornal.

Fomos à Colombia, atendendo a convite para participar da «III.ª Exposición del Libro Espiritista» e de «La Semana de Confraternización», realizada em Neiva e da «V Semana Cultural Espirita Laboyana», de Pitalito. Creio que a semeadura produzirá frutos sazonados. Além das três palestras que proferi em Neiva, pregando mais através de meu exemplo de fé raciocinada, o que me possibilitou suportar a grande dor do desencarne de meus dois únicos filhos, Dráusio e Diógenes, respondi perguntas sobre Espiritismo durante três horas, das quinze às dezoito horas, de domingo, sete de agosto próximo passado. Fiz, também, programas na Radio Neiva e na Radio Surcolombiana. Essas emissoras transmitiram minhas palestras para toda a Colombia e para fora do país.

Em Neiva, todos os domingos, há dois programas espiritas na Rádio: às sete da manhã, o programa «Radial Espirita Evolución» e às oito e trinta o programa «Cultural Espiritista Conocimiento» pela Surcolombiana. Luis Guilherme Cortés A; Henry Parra; Roberto Ibanhês e Lola Solano; são os ardorosos batalhadores do Espiritismo, através da Radio.

Mas apesar dessa tarefa gigante e de muito proveito, através da Radio, em Neiva não existe Centro Espirita grande. Sao todos pequenos e trabalham mais em grupos. Há, tambem, carência de Assistencia Social Espirita, tão praticada no Brasil! Creio que agora irão inicia-la, nas bases em que realizamos aqui, pois fizeram questão que os orientasse sobre isso.

Falei também, em Bogotá, Girardot e participei da «V Semana Cultural Espirita Laboyana», realizada em Pitalito — Huila — Colombia. Nessa cidade fui recebida pelo médico Dr. Isauro Hoyos P. que foi o Presidente da Semana Espirita. Dr. Isauro é, também, Diretor do Jornal Espirita «Clarim». É um homem culto, inteligente e grande estudioso da Doutrina Espirita. Em Pitalito se propaga o Espiritismo através do Jornal e no Centro Espirita onde se realizou a Semana Espirita. Ali, além das palestras, também, respondi perguntas sobre o Espiritismo durante hora e meia. No último dia da Semana Espirita que foi a quinze de agosto, visitamos o Parque Arquéológico de San Agustin, em companhia de grande número de espiritas, e ali almoçamos juntos.

Da Colombia rumamos para Lima, no Peru. Uma comissão de mais de vinte pessoas e repórteres vieram nos receber no Aeroporto. Fui entrevistada pelos Jornais «Correo» e «La Prensa». Graças à proteção divina, levaram-me para falar no único ambiente melhor orientado que existe em Lima: «Fraternidade Esotérica La Rosa Blanca», cuja Presidente é Aura Aguilar Checa. O programa foi feito pelo Professor Gregório Alava Portocarrero, da cidade de Chosica que é um líder do Espiritismo no Peru. Confesso que me encontrava cansada, não só pela extensa tarefa realizada na Colombia, como pelas viagens de avião, de automóvel, de ônibus. Minha intenção era permanecer em Lima apenas dois dias e ficamos sete. Encontrava-me com a passagem marcada para voltar, quando me surgiu um problema que não nos permitia embarcar. Na ansiedade em que me encontrava para regressar ao meu querido Brasil, estava para desorientar-me, quando ouvi meus filhos dizerem: «Mamãe, a senhora precisa ficar mais uns dias em Lima». E, realmente era necessário. Fiquei para implantar Allan Kardec naquele país, onde realizam sessões mediúnicas sem conhecimento siquer do «Evangelho Segundo o Espiritismo», sem preparo prévio e mesmo sem orar. Aura Aguilar Checa, Presidente da «Fraternidade Esotérica La Rosa Blanca», em cuja instituição se realizam sessões mediúnicas, ansiava por orientação para guiar o grande número de adeptos que frequenta a entidade. Fizeram reunião de Diretoria e pediram-me que lhes explicasse, detalhadamente, todos os trabalhos realizados nos Centros Espiritas do Brasil.

Foi tudo anotado, afim de colocarem em prática. Eles pedem para que enviem livros.

O endereço é: «Fraternidade Esoterica La Rosa Blanca» Zepita, 189 — Lima — Peru ou Aura Aguilar Checa Colon 192 — Miraflores — Lima — Peru. Com a permanencia de mais dias no Peru, tive a oportunidade de responder, publicamente, inúmeros perguntas sobre o Espiritismo. Foi-me dada, também, a alegria de conhecer pessoas extraordinárias como César G. Salas S., Dr. Jorge Tirado Merino, Michel Robagliato, o casal Jaime Marimom Gaston e esposa, a senhora Josefina e esposo e muitos outros.

Notas: UNESCOL:
Cartagena - Colombia - Presidente Ana Fuentes de Cardona, Vicepres.: Alvaro Velilla; Secretario: Myriam de Valle; Tesoureiro: Hector Fellez; Fiscal: Omar Castaneda; Vocal: Luis Guilherme Cortés; Drigelia de Plazas.

«BOLETIM ESPIRITISTA» - Cartagena - Colombia - Diretor: Alvaro Vélez Pareja; Sub-Diretor: Héctor Tellez Vargas; Chefe de Redação: Ana Fuentes de Cardona; Secretária: Myriam Estrada de Valle

«CLARIM» - Pitalito - Colombia - Diretor: Dr. Isauro Hoyos Penagos; Sub-Diretora: Nelly Torres S.; Chefe de Redação: Jaime Torres S.; Administrador: Julio E. Torres S.

Música e Espiritismo

OS "GRUPOS MISSIONÁRIOS"

Para todos aqueles que estudam as infinitas modalidades do mecanismo reencarnatório que podem ser postas em prática dentro do plano evolutivo da Terra, torna-se particularmente interessante o caso dos chamados "grupos missionários". Referimo-nos, com a expressão, àquele conjunto de espíritos afins que retornam às lides da carne para, dentro da forma social familiar ou comunitária, desempenharem tarefas renovadoras, ou seja, promoverem a evolução ou aperfeiçoamento desse ou daquele setor dentro da ampla experiência da alma — na ciência, no pensamento especulativo, nas formas de relacionamento social, no âmbito religioso, na arte, etc.

Ninguém deixará de admitir, por exemplo, que os apóstolos constituiram uma "família" missionária não só em sua forma humana; outro tanto se dirá em face daquele grupo social, tão importante para a evolução política da Europa do séc. XVIII que foi o dos chamados "Enciclopedistas".

Estamos, aqui, frente a uma espécie de irmandade que continua no plano material os projetos renovadores iniciados na fase espiritual da existência e que pode desenvolver sua tarefa pioneira tanto contemporânea como sucessivamente, ou seja, por meio da formação e orientação de gerações que, no decorrer de determinada época histórica, se identificam com os mesmos propósitos.

No caso específico da arte musical, o caso mais notório e fecundo de "missão grupal" é, sem dúvida, o da família BACH. Foi este um numeroso grupo familiar da Turingia (Alemanha), de cujos membros foram encontrados sinais dentro de um largo período que vai da primeira década do século XVI até fins do século XIX. São, conforme o biógrafo Abdy Williams, pelo menos 60 nomes de músicos mais ou menos importantes, desde o remoto Veit Bach (falecido em 1619) até o filho mais célebre de J. S. Bach, Karl Philipp Emmanuel, o "Bach de Berlim", que morreu em 1788. Dessa velha árvore genealógica, avulta, como expressão máxima, a figura de João Sebastião Bach, nascido a 21 de março de 1685 em Eisenach, Turíngia (hoje: província da República Democrática Alemã), sob a sombra do famoso Wartburg.

Naquela ocasião a profissão de músico era inteiramente subserviente; havia apenas 2 possibilidades: ser músico de Igreja ou estar a serviço de príncipes e fidalgos. Como seu pai, Johan Ambrosius, Bach não fugiu à regra de submeter-se ao arbitrio dos patrões barroquistas que só viam na música, antes de mais nada, o seu caráter suntuoso, seu poder exaltativo da figura dos reis, príncipes e autoridades eclesiásticas.

Mas, dentro de uma tal influência mundana que muitas vêzes era acanhada e mesquinha, o gênio de Bach soube permanecer em níveis artísticos sempre nobres e profundos. Aliás, a regularidade de tais características de nobreza e seriedade (quase terrífica, às vêzes) em Bach, talvez seja um dos traços do "Kantor" de Santo Tomás que mais distinguem de uma série de outros compositores da época incluindo o seu conterrâneo Haendel, compositor grandiloquo por cento; mas mais "profano", maneiroso, menos difícil, mais homofônico, menos sisudo que o autor das "Paixões".

Vejamos alguns dos sentidos principais em que se desdobra o legado missionário de Bach: primeiro, no fato de, conforme reconhece Friedrich Herzfeld, ter sido um encontrador dos mais variados estilos e técnicas do passado e de seu tempo. Nesse aspecto o "Kantor" representa uma "Summa" musical da humanidade até o século XVIII: veja-se, a propósito, seu Concerto em Ré Menor para 2 violinos onde estão explorados até quase a exaustão, os recursos técnicos e artísticos ensaiados pelos italianos Vivaldi, Torelli e Corelli; ou confronte-se ainda aquelas construções ciclópicas que são os seus "Preludios e Fugas" para órgão com os trabalhos semelhantes de Pachelbel, Buxtehude e muitos outros. Com relação a esse imperial instrumento observe-se que, depois de Bach, o órgão vai emudecer durante 1 século, aproximadamente, e só será restabelecido o nível bachiano com o romântico tardio, Max Reger.

Segundo, no tocante ao poder musical do mestre. Lembra ainda o mesmo Herzfeld que, depois de 1750, a tendência foi no sentido de uma quantificação de recursos instrumentais, de uma preferência pelos simplesmente melódico e de uma simplificação harmônica. Mas até onde, pergunta aquele autor, tais tendências se fizeram, nos 2 últimos séculos a serviço de um enriquecimento e aprofundamento do pensamento musical? Por que não se pensa mais polifonicamente hoje em dia? Quantas obras sinfônicas dos tempos atuais podem se comparar, em imaginação, inventividade e poder, às "Partitas" para violino solo de Bach?

Dessa força artística vai decorrer uma outra função precursora de Bach, dentro da história da música: o caráter de fonte e fundamento que sua obra passou a ter para uma vasta posteridade de compositores, dos "clássicos vienenses" como Mozart e Haydn, até a mais recente "Gebrauchsmusik" de Hindemith. Esquecido durante quase 100 anos após a sua morte, o trabalho do mestre barroco foi revivido de forma definitiva com a apoteótica execução da "Paixão Segundo São Mateus", promovida em 1829 por Felix Mendelssohn, na cidade de Berlim. A partir daquela data Bach passa a ser visto como um repositório de ensinamento e exemplo, não só do ponto de vista artístico mas também sob o ângulo ético e humano. Otto Maria Carpeaux, um de seus mais inteligentes exegetas, observa que, hoje, o "Kantor" é, para os românticos, um evocador de sentimentos religiosos de um passado perdido; para Brahms e seu crítico e amigo Hanslick, o grande mestre de construções arquitetônicas; para Wagner e o filósofo Dilthey, o precursor da tragédia em música; para os modernos, com Schoenberg, Hindemith, Bartók, uma perene oportunidade de pesquisas.

Há ainda o sentido espiritualizante da música de Bach. Essa obra, sendo dotada quase invariavelmente de espírito religioso, está longe de qualquer formalismo litúrgico. É, antes, profundamente humana e, por isso, universal, perdurando, enquanto mensagem espiritual, acima de credos, escolas, estilos, tendências, etc. Para toda a obra bachiana pode utilizar a expressão com que o maestro Leopoldo Stokowski procura definir a "Missa em Si Menor": "... expressão cósmica de harmonia e sensibilidade...". É um erro, assim, circunscrever, como querem alguns, o legado bachiano, apenas à latitude cristã da cultura humana. Com também não se entende a redução do autor do "Magnificat" ao domicilio "protestante" ou "alemão".

Os Festivais que anualmente se realizam em vários centros culturais do mundo, seja do Ocidente ou nos países socialistas, estão aí para atestar que a Arte, por seu poder libertário, sensibilizante, conscientizador, constituirá para o futuro da humanidade, talvez mais que as religiões, um extraordinário fator de entendimento planetário. Se assim ocorrer, a família Bach, por certo, deverá merecer de todos nós, ainda mais, o respeito e a admiração por seu trabalho em prol da evolução terrestre.

ALGUIMAR MOROTTI ESCOBAR

CINEMA & TEATRO EM OUTRO ÂNGULO

Luiz Carlos Becker

CARRIE, A ESTRANHA

(T. O. INGLES – CARRIE)

Realismo fantastico? Misto de Exorcista com American Grafitti?

«Carrie» é sem dúvida um excelente filme, difícil porém de se enquadrar em qualquer molde. Andamento rápido, «travellings» de câmara muito bonitos e fotografia executada com grande capricho.

Uma nebulosa de vapor invade a tela, dezenas de lindos corpos femininos nus, desfilam em câmara lenta. Um sentimento de luxúria e cupidez toca o coração, ao mesmo tempo que o romantismo de um século passado compõe o quadro, como se o próprio Renoir estampasse aquela imagem impressionista. Essa primeira tomada do filme é digna de nota especial pela sensibilidade com que o diretor inicia sua estória, dramatizada por seqüências trágicas e violentas.

Ao assistirmos um filme como «Carrie» percebemos a grande distância existente entre o cinema fantástico do Buñuel, ou a farsa-terror que o polonês Roman Polanski realiza em «O Bebê de Rosemary», leva o cinema para uma visão mórbida do real-irreal. «O Exorcista», um filme bem executado, se compraz com vômitos e violências, mas «Carrie» é diferente, o ritmo da estória nos leva à compaixão, ao amor, ao mêdo, à revolta. Uma grande seqüência de sensações nos atinge em cada tomada, até mesmo em determinado momento o filme chega a aparentemente decair em qualidade, o que mais tarde se percebe ser provável artifício utilizado pela direção para reforçar o final tragi-cômico da estória de uma jovem adolescente, envolvida por fenômenos paranormais ou mediúnicos, segundo nosso entendimento.

O fanatismo religioso de uma mãe desesperada por desejar sexo e não fazer, envolvida em terrível sentimento de culpa, o reza - reza intermitente e desesperado em cubículos de isolamento, descrevem de forma perfeita o desequilíbrio característico de determinadas seitas religiosas, que mais espancam e destroem em nome do Cristo, do que ensinam amor e perfeição.

Do nosso ponto de vista, cinema bom é uma seqüência de imagens-sensações ou imagens-idéias, que atingem seu objetivo imediatamente após a projeção de cada fotograma. O cinema chamado intelectual é em geral mais lento e rançoso; digamos, uma espécie de aborrecido caviar ou queijo bem fedido que sem dúvida para os **conaisseurs** é maravilhoso, mas para os gostos mais simples, vai bem melhor uma quiabada com abobrinha e arroz. Pessoalmente, opto pela segunda hipótese. Acreditamos que na atualidade com a cibernética, o tempo é fator decisivo. Setenta ou noventa anos de vida é bem pouco; portanto, devemos colher ideias novas, o mais rápido que pudermos; da mesma forma a sensação de vibrar com determinada estória é boa quando vem de imediato. Para pensar em casa, melhor a leitura.

O resto é lero-lero. Carrie, aliás, não tem nada de estranha.

JERÔNIMO CANDINHO, O HOMEM QUE FUNDOU A CIDADE DOS ESPÍRITAS

Reportagem de Marcia Elizabeth Souza

Jerônimo Candinho fundou uma cidade e nela dispensário, hospital, casa de ajuda aos pobres, tudo para ajudar o próximo. Seu nome é Palmelo, procurada até por gente muito importante, desejosa de um conselho, uma graça ou uma cura.

Os habitantes de Palmelo nem tomam conhecimento mais das pessoas que chegam à procura de tratamento, orientação e auxílio espiritual, ou simplesmente para conhecer Jerônimo Candinho e sua obra. Quem ia muito a Palmelo, quase anonimamente, era o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Quando Isabelita Peron era a presidente da Argentina, um seu irmão ali esteve internado três meses. Na semana passada, lá se encontrava o professor Carlos Torres Pastorino, professor da Universidade de Brasília, filósofo e escritor.

Diz o IBGE, na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, Vol. XXXVI, pág. 319:

«De simples fazenda, a partir de dois de fevereiro de 1929, Palmelo começou a ganhar incremento, em virtude da fundação, naquele local, do Centro Espírita Luz da Verdade. Assim, desenvolveu-se uma cidade.

A cidade de Palmelo é igual a tantas outras do interior, com uma única diferença: de sua população, 80% é espírita e, quando pela primeira vez um padre quis celebrar uma missa, pediu emprestado o salão do Centro Espírita para rezá-la.

Alguns dos muitos que sararam, permaneceram ali. Hoje, Palmelo conta com uma população acima de três mil habitantes; a média de duas mil pessoas transitam por ali todos os meses, procurando sanar seus problemas de saúde. Vai gente de todo o Brasil e mesmo do exterior, principalmente Argentina, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos e Portugal. Nomes ilustres da política brasileira vão permanentemente a Palmelo. O fluxo maior de visitantes é de Brasília.

O SANATÓRIO EURIPEDES BARSANULFO

O MÉDIUM MISSIONÁRIO

Jerônimo Cândido Gomide, ou Jerônimo Candinho (como é carinhosamente chamado e conhecido), nasceu em Sacramento-MG, em 1888. Filho de rico fazendeiro mineiro, conseguiu fazer o ginásio. Um dia conheceu outro missionário, Euripedes Barsanulfo, que fôra seu professor de ginásio e de espiritismo. Foi com ele que aprendeu os princípios Kardecistas. Considera-o um dos maiores missionários que já conheceu. Recebeu em 1927, das mãos de Eurípedes, a chave para dirigir o Sanatório de Sacramento.

Com ele aprendeu também a desapegar-se dos bens materiais, a usar sua mediunidade em benefício dos outros, sem visar recompensas. Ele possui todas as mediunidades, sendo a vidência, a clarividência e a cura as de maior relevo. Hoje, com 89 anos de idade, atende uma média de 200 pessoas por dia no receituário, e ainda dirige três trabalhos de passes diários, um ao meio-dia, outro às cinco e outro às vinte horas.

Sua fama espalhou-se, com a notícia de curas consideradas impossíveis. Nunca cobrou um cruzeiro de ninguém, nem pelos passes nem pelas receitas, prega o Evangelho com palavras simples, que todos entendem. Diz que é melhor ser um bom católico do que um mau espírita e afirma que o amor em serviço aos nossos irmãos é o principal objetivo da nossa vida.

Quando da emancipação da Palmelo, ele foi eleito pelo povo, como prefeito.

O GRUPO ESCOLAR DE PALMELO

ao contrário do que ocorreu com a maioria das cidades brasileiras, que tiveram seu nascimento à sombra de uma modesta capelinha católica, Palmelo teve suas raízes em outro sentimento religioso, a mediunidade espírita».

E, em 14 de setembro de 1953, pelo decreto n.º 1274, a inscrição que tem sede nesta localidade fica sendo conhecida oficialmente pelo despacho como a «PRIMEIRA CIDADE ESPIRITA DO BRASIL».

No começo era apenas uma casa, onde eram realizados os trabalhos espíritas. As notícias começaram a correr e foram-se espalhando por todo o Brasil. E em volta dessa casa Barsanulfo, que fôra seu professor de ginásio e de espiritismo. Foi com ele que aprendeu os princípios Kardecistas. Considera-o um dos maiores missionários que já conheceu. Recebeu em 1927, das mãos de Eurípedes, a chave para dirigir o Sanatório de Sacramento.

Com ele aprendeu também a desapegar-se dos bens materiais, a usar sua mediunidade em benefício dos outros, sem visar recompensas. Ele possui todas as mediunidades, sendo a vidência, a clarividência e a cura as de maior relevo. Hoje, com 89 anos de idade, atende uma média de 200 pessoas por dia no receituário, e ainda dirige três trabalhos de passes diários, um ao meio-dia, outro às cinco e outro às vinte horas.

Sua fama espalhou-se, com a notícia de curas consideradas impossíveis. Nunca cobrou um cruzeiro de ninguém, nem pelos passes nem pelas receitas, prega o Evangelho com palavras simples, que todos entendem. Diz que é melhor ser um bom católico do que um mau espírita e afirma que o amor em serviço aos nossos irmãos é o principal objetivo da nossa vida.

Quando da emancipação da Palmelo, ele foi eleito pelo povo, como prefeito.

Jeronimo Candinho construiu o Sanatório Euripedes Barsanulfo, o Centro Espírita «Luz da Verdade», o Dispensário São Vicente de Paulo, o Grupo Escolar de Palmelo e a Creche. Criou Palmelo. Foi ele juntamente com um carpinteiro que traçaram todas as ruas da cidade.

Jerônimo Candinho tem uma força psíquica muito forte. Em 1931 que visitou Francisco Cândido Xavier na cidade de Pedro Leopoldo - MG, tendo nessa ocasião dito a Chico: «você tem uma missão a cumprir» e hoje o resultado é evidente: Chico Xavier consagrou-se como o maior **medium** da atualidade.

AS OBRAS

O Sanatório Euripedes Barsanulfo, de construção modesta mas com todos os requisitos necessários, que ocupa uma área de 1.450 metros quadrados, mantém normalmente uma média de 80 doentes mentais.

Por ele já passaram mais de 10 mil doentes, que foram tratados desde a sua inauguração, em 1953, quase todos de graça. A notícia da recuperação dos desequilibrados propagou-se por todos os lados e eles foram sendo levados a Palmelo cada vez em maior quantidade. Eram alojados nas pensões e hotéis da cidade, que até hoje funcionam como hospitais.

Os doentes não só recebem o tratamento chamado **desobsessão**, como também recebem total assistência médica, sob a responsabilidade do médico Ocídio Antônio de Toledo. A percentagem dos que voltam para casa completamente recuperados atinge a 70%.

Um fato interessante é que durante à noite, em vez de gritos e choros, há muito silêncio e calma. Aloísio Gomide explica que esse resultado foi obtido desde os primeiros dias com a introdução da prece geral, com todos os internos antes do anoitecer. A religião que consta normalmente da ficha da maioria dos internos que chegam de foram é a católica.

GRUPO ESCOLAR

O Grupo Escolar de Palmelo foi fundado por Francisca Gomide, já falecida, mulher de Jerônimo Candinho, em uma área de dois mil metros quadrados. Conta atualmente com 400 alunos.

O Ginásio Euripedes Barsanulfo foi fundado em 1964. Já formou mais de 5 mil jovens.

O Lar dos Velhinhos, que abriga os idosos desamparados junto ao Dispensário São Vicente de Paulo atende os indigentes da cidade.

As atividades palmelinas são essencialmente espirituais. Eis as principais: os trabalhos no Centro, as reuniões da Mocidade Espírita Maria de Madalena, o culto cristão do Lar, realizado alternadamente em residências diferentes, as aulas de moral cristã as crianças e a manutenção de Dispensário.

OS AMERICANOS PESQUISAM...

CONT. PÁG. 10

Luiz Antonio e seu irmão Irineu, em Portugal.

museu, conversou longamente comigo. Nessa conversa falei do fato de ter Michelangelo reencarnado no Brasil como o Aleijadinho e, acompanhando-o, Raphael voltou como Athayde, o companheiro de Aleijadinho. Markel mostrou-se interessadissimo e, movido pela curiosidade, foi à biblioteca do Museu onde fez um levantamento das quatro vidas e me mostrou um projeto de trabalho de comparação onde se pode ver a profunda correlação que existe tanto nas personalidades como nas obras. E o que é ainda mais curioso: Têm quase as mesmas datas de desencarne com diferença de épocas! Espero, oportunamente, receber o trabalho completo.

F.E. - Você ficou muito tempo em Portugal?

L.A. - Não, só alguns dias, mas esta curta temporada mostrou-me a importância do movimento espírita nascente e o grande interesse que nossos irmãos têm pela doutrina. É um campo preparado para o lançamento de livros e esse trabalho será fácil porque estão escritos na língua que nos é comum. Não obrigará a traduções, como em outros lugares.

F.E. - Depois de Portugal, para onde foi?

L.A. - Voltei à Inglaterra para preparar minha viagem aos Estados Unidos. Pensava poder viajar de lá para São Francisco, mas a burocracia obrigou-me a voltar ao Brasil; tive que conseguir o visto de permanência aqui para poder estudar nos Estados Unidos. Mas foi bom. Revi minha família, meus amigos, trabalhei no nosso centro, visitei o «Nosso Lar» em Itapecerica da Serra. Foi um período curto mas bem produtivo. Agora parto para São Francisco onde ficarei dois anos estudando e sendo estudado.

F.E. - Depois que você conseguir seu doutorado, pretende usar a mediunidade na terapia?

L.A. - Sim — de todas as maneiras possíveis. Nós espíritas já temos técnicas para o tratamento de casos que a própria psiquiatria não conseguiu curar. Com estas técnicas, mais as que aprendi e vou aprender nos Estados Unidos tenho a certeza que poderei contribuir em alguma coisa para ajudar na solução de problemas psicológicos e psiquiátricos.

F.E. - Você sabe que espécie de pesquisa vão fazer em você nos Estados Unidos?

L.A. - Não exatamente, mas imagino que seja algo como fazem com ratos em gaiolas. O que quero fazer é visitar as galerias de arte que existem na California como fiz quando estive na Inglaterra. As revelações que os pintores desencarnados me fizeram, mostrando os pequenos detalhes que refletem suas personalidades foram de imenso valor para mim pois, como já tive ocasião de dizer, aqui conheci seus trabalhos através de livros de arte, mas lá vi as obras como saíram de suas mãos — os originais. Foi uma revelação que fortaleceu minha fé tremendamente, pois há uma identidade impressionante não só de estilos, côres e assuntos, mas de técnicas, também! Os pequenos detalhes que geralmente passam despercebidos, refletem as suas personalidades artísticas de forma singular. Espero, nos Estados Unidos, aprofundar-me ainda mais e conseguir novas experiências no campo da arte através da mediunidade.

LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA

LISTA ESPECIAL DE LIVROS

COM DESCONTO PARA CENTROS ESPÍRITAS, CLUBES DO LIVRO — LIVRARIAS — REVENDEDORES.
OBRAS DE:

ALLAN KARDEC
O Livro dos Médiuns (edição de bolso) ..... Cr$ 25,00
tradução: J. Herculano Pires (Calvário)

ARYSTON SANTANA TELLES
Síntese do Espiritismo (1.º prêmio concurso da Folha Espírita ..... Cr$ 20,00

BRUNO BERTOCCO
Cristianismo Redivivo ..... Cr$ 25,00

ERNESTO BOZZANO
Quatro Casos Excepcionais de Identificação de Espíritos ..... Cr$ 20,00

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
AUTORES ESPIRITUAIS DIVERSOS
Recanto de Paz ..... Cr$ 30,00
Calendário Espírita - 2.ª edição ..... A SAIR

FREDERICH MYERS
A PERSONALIDADE HUMANA — Sobrevivência e Manifestações Paranormais ..... Cr$ 40,00

HERNANI GUIMARÃES ANDRADE
Parapsicologia Experimental - encadernado: ..... Cr$ 60,00
Baralho ZENER em 2 jogos c/25 jogos c/ 25 cartas ..... Cr$ 40,00

IVANI RIBEIRO e HERCULANO PIRES
A VIAGEM — Novela de TV ..... Cr$ 30,00

JOÃO TEIXEIRA DE PAULA
DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO E ILUSTRADO DE Espiritismo - Metapsiquica - Parapsicologia em brochura ..... Cr$ 100,00

MARIO FERREIRA
ESPIRITISMO: revelação centenaria
PARAPSICOLOGIA: Ciência Moderna ..... Cr$ 30,00

OLIVER LODGE, Sir
RAYMOND - Uma prova da sobrevivência ..... Cr$ 30,00

RICHARD SIMONETTI
Temas de Hoje Problemas de Sempre ..... Cr$ 35,00

ROSEMARY BROWN - médium inglesa
SINFONIAS INACABADAS - Os Grandes Mestres compõem do Além ..... Cr$ 40,00

PEÇA NOSSO PREÇARIO DO LIVRO ESPÍRITA (MAIS DE 700 TÍTULOS)

Rua Aurora, 706 — Tels.: 220-1652 — 222-0651 — 01209 — São Paulo

TECELAGEM REDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição.

NA MOOCA — Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPÉ — Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antonio de Barros)

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Endereço telegráfico: «TRINGIL»

Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446-4388 — Santo André
Telefone: 279-2679 — (recados) — São Paulo

CAPI-VESTIBULARES
S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Goiânia - Brasília - Taguatinga (DF)

PADRÃO NACIONAL DE ENSINO
Procure-nos em sua cidade

TEMAS DA VIDA (II)

Quem serve mais...

Em movimentado bairro de capital brasileira pequena multidão se agita à entrada da sala de concertos. Instrutivo certame artístico reunia esperanças e dinificava as expressões humanas, no esforço de aperfeiçoamento. Alegria sadia, observações técnicas; cada candidato tenta auto-superar-se.

Do outro lado da cidade, numa rua bastante movimentada, diminuto grupo reúne-se para o Culto do Evangelho no Lar. Prece, unção, versos inspirados em livros elucidativos, comentários, água medicinal, segundo as necessidades de cada um... Em determinado momento, exaltado pregador, sem atinar bem com as virtudes do Consolador, desfecha violenta crítica aos que trocam o serviço do Evangelho pelas atividades do mundo, e engloba os «frequentadores de teatro», com indisfarçável ar de galhofa.

Definira-se a lição maior da vida... De um lado, a cena desenrola-se ainda fora do teatro; de outro, o episódio se verifica num Culto do Evangelho.

Junto à porta principal, nos tristes contrastes da Terra, a fria noite de julho exibe extenuado pedinte, agonizando no meio-fio. Alguém que se aprestava a entrar para a récita do momento, extremamente tocado, providencia, em instantes, o socorro, aguardando, em silenciosa prece, a ambulância. Antes de seguir às notas da música, retira dos ombros pesado e quente sobretudo, que separa aos documentos pessoais, e cobre o corpo esquálido daquele homem exausto. No Culto, não obstante, a palavra de crítica ficara zurzindo corações, tumultuando o ar e acirrando ânimos.

Um tanto surpreso, após contemplar longamente a diversidade de cenas, sigo a meditar, quando alguém que me lia os pensamentos se acerca, a dizer:

«— Meu amigo, o serviço não está adstrito a lugares determinados. O servidor é itinerante mensageiro do Cristo, apto a desdobrar-se seja onde for. Recorde-se de que o Mestre, se governa a nossa casa planetária de falxas que sequer logramos imaginar, não se opôs ao serviço mais rude, de que estava e está inteiramente liberado. para despertar o influxo divino em nossas pobres almas. Talvez você objete que a questao é diferente, porque — enquanto o Messias carregava o instrumento do intimo martirio — o ilustrado companheiro abria a audição às belezas da música. No entanto, quem na libré humana ousará estipular avaliações de dificuldades provacionais de outrem?... Quem sofreria mais?... Quem serviria mais?... Dizê-lo, afirmá-lo é impossível. Só uma coisa é certa: sirva com empenho, onde se encontre, não importa! E fuja, sistematicamente, a alusões maldosas, especialmente na tribuna espírita e na imprensa cristã, que são veículos de dignidade e entendimento.»

Preparava-me a seguir, ainda pensativo, quando procurando ainda mais esclarecer-me o íntimo, o Espírito aduziu:

«— **Hilário, a questão do Amor não segue rótulos. No setor da responsabilidade todo momento é anseio à doação amiga. Servir é verbo de emprego geral e o culto da luz não tem sala determinada».**

HILÁRIO SILVA

(Página psicografada pelo médium Gilberto Campista Guarino, no Culto do Evangelho no Lar do casal César-lêda Soares, no Rio de Janeiro, RJ)

O POTENCIAL HUMANO

Supõe-se que menos de 15% de nossas células cerebrais estão sendo postas a trabalhar. Isso significa que temos um enorme potencial cerebral a ser desenvolvido. Significa também que todos nós somos, de certa forma, mais ou menos lesados cerebrais.

Para compensar os significados acima, é válido concluir que, provavelmente, no futuro, os seres humanos terão ultrapassado os mais altos índices de coeficientes intelectuais e os supra dotados de hoje serão superados.

Enquanto eminentes estudiosos identificam novos detalhes no universo e audaciosos astronautas se dispõem a descobrir novos portos no cosmos, também o corpo do homem vai sendo campo de pesquisas e de surpreendentes novidades.

Já, de a muito, retalhado, examinado, conhecido estruturalmente, contudo fala-se ainda do «universo» desconhecido que ele representa. A bioquímica, a genética, o metabolismo interno, as relações psico somáticas, as modificações inesperadas causadas por fatores desconhecidos, o desaparecimento de fenômenos previstos, o reequilíbrio expontâneo, etc. etc. constituem um desafio para os estudiosos.

Diante de fatos sem causas identificáveis, interroga-se de novo e duvida-se de afirmativas generalizantes, tradicionais, repetitivas.

A parapsicologia que, segundo o Prof. Rhyne, faz uma amostragem que pode levar ao continente espiritual, requer nova formulação de conhecimentos e induz à discussão da validade de conceitos estáticos.

Por outro lado a incidência das curas espirituais pela imposição das mãos, das cirurgias mediúnicas e da mediunidade em suas múltiplas formas, levitando objetos pesados, plasmando aparelhos de fonação, materializando formas palpáveis, requerem uma atenciosa volta para os conhecimentos antigos, uma abertura de campo para a penetração na realidade imponderável e, também, uma atenção maior para com o corpo físico, como veiculador de novo continente a ser conhecido pelo futuro.

Principalmente o cérebro centraliza o desafio.

A alta incidência de crianças deficientes cerebrais no mundo — 5% da população global — vem despertando a consciência científica, apresentando também o seu requerimento de solução ou, pelo menos, de explicação e de atendimento. Estudiosos vem alertando para o crescimento anual do número dessas crianças, como um dos mais expressivos flagelos dos dias atuais.

Foi, principalmente, do interesse despertado pelo problema dos lesados cerebrais, que se chegou a algumas das novas concepções sobre o cérebro, inclusive a do seu potencial.

Enquanto uma grande porcentagem de deficiências mentais não tem causa conhecida, cirurgias delicadas, feitas por neuro especialistas, desligando ou isolando todo um hemisfério cerebral, constatam a restituição ou a compensação de funções, através da estimulação externa agindo sobre partes indenes do cérebro.

Por outro lado, novas perspectivas também se abrem no campo da reabilitação, baseadas justamente no «potencial» desconhecido do cérebro.

Essas considerações nos levam a refletir sobre o quanto temos ainda que aprender acerca do nosso veículo corporal para afirmarmos estar de posse do conhecimento periférico do nosso ser.

Que dizermos, então, do potencial espiritual? E dos outros veículos, ainda não admitidos oficialmente pela ciência, que se interpõe entre o cume onde está o espírito e a encosta onde o corpo se manifesta?

A física nuclear, a química, a astrofísica rasgam caminhos para o infinito. O conhecimento da imensidade das galáxias indicou à terra a sua pequenissima dimensão relacionada ao universo. Para a filosofia religiosa, Deus ficou maior e Jesus ficou mais nosso.

As modernas conquistas humanas, segundo nos lembra Humberto Mariotti, seguem na direção exata do mapa traçado pelo Livro dos Espíritos de Allan Kardec.

Podemos presumir que a grande surpresa das ciências, hoje centradas no cérebro, será a descoberta de que ele é apenas um instrumento, a serviço transitório do ser imortal, que as religiões chamaram de alma e que o Espiritismo identifica como o espírito evolutivel e reencarnável. E, ainda, que, entre o cérebro-unificador orgânico e o espírito, está o complexo denominado perispírito, que influencia na genética e na embriologia, determinando, em nivel imperativo, os detalhes físicos para cada encarnação.

Para facilitar a caminhada humana, cujo destino é o pleno desenvolvimento do potencial espiritual, o Espiritismo se antecedeu conceptualmente à ciência tradicional que segue a linha continuista do tempo e da pesquisa. Não para desprestigiar o esforço humano mas para propiciar o magnifico encontro entre o trabalho dos homens e o trabalho de Deus, o conhecimento terreno e a ciência divina.

É, geralmente, para reequilibrar esse potencial espiritual que muitos reencarnam temporariamente em cérebros lesados e são solicitados, pelos processos de reabilitação, a executarem tarefas simples com extremas dificuldades e a usufruirem dos recursos terrenos com extensas limitações.

Nancy Puhlmann Di Girolamo

XI SEMANA DA FRATERNIDADE, DA «OSCAL»

Texto de Gentil Botelho Vieira

Em Teófilo Otoni, Minas Gerais, foi realizada a XI Semana da Fraternidade, com a presença de 44 grupos da Fraternidade, dos 70 de que se compõe a OSCAL — Organização Social Cristã André Luiz. Na abertura desse encontro nacional de grupos da Fraternidade estavam presentes 520 fraternistas, fora as representações espíritas de Teófilo Otoni, Caratinga, Gov. Valadares, Nanuque e Almenara. Só o Grupo Scheila, de Belo Horizonte, compareceu com uma representação de 120 pessoas, inclusive seu coral. O prefeito de Teófilo Otoni, Vanderlister Carvalho de Sá, compareceu com sua esposa, integrando a mesa.

As delegações ficaram hospedadas na Escola Estadual Tristão da Cunha, cedida pela Diretoria do Ensino, e onde também se realizou o conclave.

Na parte administrativa do certame, Jayme Paganini, de São Paulo, foi reeleito presidente do Conselho Coordenador da OSCAL; foram eleitos conselheiros os srs. Edgard Soares, de Belo Horizonte, e Alcione Ferreira Passos, de Petrópolis, e reeleito Angelo Domingues Neto, de Pinhal.

PALESTRAS

A primeira palestra foi a do prof. Henrique Rodrigues, de Belo Horizonte, que falou sobre o espiritismo e parapsicologia, apresentou filme sobre Luiz Antonio Gasparetto, de São Paulo, pintando mediunicamente sob a influência de Tarsila do Amaral e outros pintores — filme exibido pelo conferencista na Rússia, onde deu explicações espíritas que facilitaram o entendimento do fenômeno. Exibiu também slides da câmara Kirlian, mostrando aura de plantas e a aura do ser humano e seus efeitos.

O psicólogo Edgard Soares falou sobre os aspectos positivos e negativos da personalidade humana, transacionalmente, concluindo por fazer uma análise da conduta e do comportamento humano e o relacionamento entre as pessoas. Analisou Jesus à luz da psicologia, mostrando tratar-se de personalidade altamente instrutiva, que usava linguagem sempre positiva.

Já o psicólogo João de Barros Pimentel, em sua palestra sobre relacionamento entre pessoas, à base da teoria de dois americanos — a «Janela de Johary», — concluiu que na análise dos vários tipos humanos a do fraternista deve revelar um ser que se abre a todos, que tem condições de dar e de receber mas que para isso precisará ser aberto, comunicativo, definido perante as pessoas, um ser que está dentro do espiritismo mas que o espiritismo também está dentro dele.

O prof. Rubens Romanelli, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, falou sobre a evolução da fraternidade, para definir que fraternidade é amor, e amor não se prega, se vive. Os que vivem a fraternidade sabem que a humanidade pede gestos que construam, que espiritualizem. A ciência merece nosso respeito, mas vivemos um instante de ciência não espiritualizada, e precisamos capacitar-nos de que o mundo carece de espiritualização.

Romanelli analisou a evolução do significado de fraternidade, desde a Comunidade dos Essênios, a primeira comunidade cristã perfeita, revelada nos manuscritos do Mar Morto e que foi a mais avançada de que se tem notícia, verdadeiramente precursora do Cristianismo, até chegar à fraternidade no sentido espírita, que é reencarnacionista e mais ampla: — somos membros de uma comunidade mais santa, que é imensa, planetária, cada vez mais ampliada no seu sentido de fraternidade e de amor. Somos o fruto de uma evolução imensa, que começa no mar, passando pela primeira nebulosa e pelos primeiros sóis; somos criaturas que vêm de longe, parentes do mundo mineral, vegetal e animal, subindo das formas inferiores até atingir as formas a que vamos chegar. Francisco de Assis, por exemplo, compreendia a comunidade cósmica, com a alma comungando com todas as formas de vida. Daí o irmão sol e a irmã lua: seu espírito estava afinizado com todas essas conquistas, e para compreendê-las é preciso perder as dimensões humanas.

A fraternidade, segundo Romanelli, vai além da terra, estende-se a outras humanidades, pois Deus semeou de vida outros orbes, no fenômeno da transmigração, como aconteceu com Capela. Somos assim criaturas em trânsito para outros planos e estamos em processo de interiorização, de ensimesmamento, descobrindo que o que está em nós está também em todas as coisas.

Na sessão de encerramento falou o jovem escritor espírita Ariston Santana Teles, que dedicou sua oração a homenagear a figura de Chico Xavier, pelo cinqüentenário de seu mandato mediúnico, detendo-se a examinar a expressão social, humana e espírita da presença de Chico Xavier neste século, através de suas obras, do «Parnaso de Além Túmulo» até nossos dias. Ariston recordou que a 15 de abril do ano passado, no VI Congresso de Escritores e Jornalistas Espíritas, em Brasília, o Chico se concentrou, guardou serenidade e recebeu mensagem de Castro Alves, falando na necessidade da transformação individual como condição da evolução da humanidade, exaltando as belezas da presença de Cristo nos corações, falando à consciência imortal, ao espaço cósmico, às carícias de nosso coração, seguindo a Jesus. É o que faz o Chico — concluiu, servindo ao mundo, seguindo o Cristo.

Em nome de todos os grupos da Fraternidade visitantes falou o dr. Welson Gonçalves Barbosa, que agradeceu ao Grupo Joaquim Portugal a magnífica promoção, espetáculo de rara beleza e de primorosa organização. Como participante dos primeiros momentos do fraternismo oscalino, o orador assinalou que 80% dos presentes em Teófilo Otoni são novos, o que revela renovação da OSCAL e do movimento da Fraternidade, com predominância da juventude.

José Lopes Sacramento, presidente do Conselho Diretor da Cidade da Fraternidade, expôs a nova estrutura da direção da Cidade, com onze departamentos, cada um com seu titular; prestou contas dessa atuação conjunta e informou haver um despermento para a Cidade, com auxílio do plano espiritual, tudo visando a abrigar mais crianças.

Além do coral do Grupo Scheila, abrilhantaram as festividades o coral da Mocidade Espírita «Maria João de Deus», também de Belo Horizonte, o coral do Grupo Oswaldo Cruz, de Petrópolis, e o coral da mocidade do Grupo Fraternidade Jaquim Portugal.

Antes de ser dada a palavra à espiritualidade, o jovem Flamarion, filho de Joaquim Portugal, homenageou Jair Soares, fundados do Movimento da Fraternidade; logo depois, comunicava-se Ló, a esposa de Jair Soares, para dizer de sua emoção, como fundadora daquele movimento, ao ver os progresso atingidos. Outra cena emocionante foi a comunicação de Joaquim Portugal, que falou a um recinto onde estavam seus familiares e os fundadores, há 8 anos, do Grupo que leva o seu nome, todos em plena militância.

A PALAVRA DA ESPIRITUALIDADE

Pela mediunidade de Ruth Birna comunica-se inicialmente a entidade conhecida por Scheila, que disse que a espiritualidade esteva feliz, exultante até, por perceber nos corações o anseio de renovação e o desejo maior de sentir o amor fraterno. Disse que a luta é imensa, tanto da parte dos espíritos como dos ainda presos ao corpo; muito favorecem, na senda evolutiva que buscamos, disse, os anseios de Jesus.

Scheila recomendou ouvir mais, trabalhar mais, destruir menos, parar menos, e em nome de Jesus estender as mãos e sentir os problemas da humanidade.

Prosseguindo: O espírita consciente é o que ama indiscriminadamente, que serve e que é fraterno, porque não mede distância, passa servindo e serve passando, por amor a Jesus. Sigamos de mãos unidas, corações voltados a Jesus. Somos caminhantes de pretérito longínquo, endividados, e queremos um novo presente de luz e de amor. Scheila rogou a Jesus abrigar oe espíritos do mundo inteiro e também aqueles que ainda não despertaram para as tarefas. Dirigindo-se aos fraternistas, ainda implorou para que aqueles que no mundo espiritual se unem contra as obras da fraternidade, possam ser socorridos e recebidos pelos fraternistas em sua seara de luz. Finalizou saudando todos os que trabalharam para o êxito da XI Semana da Fraternidade — os que sofreram, os que choraram os que sorriram — que todos recebessem o seu abraço e a sua rogativa a Jesus para que os abençoasse.

A comunicação seguinte foi de Joaquim Portugal, patrono do grupo anfitrião do certame e que falou perante seus familiares ali reunidos, juntamente com aqueles que foram seus companheiros e amigos. A emoção dominava a entidade e o recinto.

O espírito referiu-se com carinho à sua esposa, dizendo que com sua divina companhia foi possível recambiar à terra os espíritos compromissados. Unido a outros corações generosos o casal conseguiu implantar em Teófilo Otoni uma casa de Deus, de Jesus, de ninguém, uma casa de amor.

Sempre emocionado, Joaquim Portugal disse que retornou ao mundo dos espíritos, onde está lutando para conquistar posições melhores, a fim de ajudar. «Mas é tão grande o amor divino que hoje aqui estou para agradecer o espetáculo de rara beleza que estou a presenciar; — o congraçamento das criaturas que amam a Jesus, a demonstrar que nem tudo está perdido». Disse que particularmente rogava à sua companheira e a seus filhos que pelo amor de Deus não colocassem a preocupação material em primeiro plano, mas colocassem Jesus à frente também do trabalho material. Aos amigos do Grupo que traz o seu nome e aos amigos do Joseph Gleber — o segundo Grupo da Fraternidade existente em Teófilo Otoni — rogou não esquecessem a meta da OSCAL — a Cidade da Fraternidade — porque ela será, com a ajudad de Deus e dos homens, o celeiro futuro do Brasil. Sempre dominado pela emoção, Joaquim Portugal deu a todos sua bênção.

A seguir comunica-se, com sua voz característica, o Palminha, que saudou a todos, referindo-se com especial agrado aos cânticos a Jesus, com os coraos e o João Cabete à frente.

Também José Grosso tomou a palavra para dizer que abraçava com carinho os companheiros do Grupo Joaquim Portugal, pela acolhida magnífica proporcionada aos caravanistas; disse que os dois planos de comungam no mesmo ideal, vivendo com emoção as ansiedades de todos, entrelaçados por laços indestrutíveis de amor.

José Grosso deu a todos ânimo novo, dizendo que cada um continui realizando sua tarefa, por insignificante que seja, na certeza de que estará contribuindo para a cristianização do Brasil, e que cada fraternista se una ao companheiro mais próximo, para que a realização do Movimento da Fraternidade seja maior.

Finalmente em meio à emoção e todos comunica-se Ló, a esposa do sr. Jarir Soares, o casal fundados do MOvimento da Fraternidade. Na presença do esposo e dos filhos, que dirigem o Movimento da Fraternidade, a entidade disse que, jubilosa, observava com emoção, na platéia, tantos companheiros de jornada, com os quaos tinha ligações de fraternidade e de amor. Lembrou que um dia foi lançada em seu lar uma semente regada com amor e que que começou a germinar. Com seu esposo e tantos outros, aquela semente foi sempre crescendo e hoje é uma árvore frondosa, a proporcionar os frutos da fraternidade. Rogou que Jesus proteja o Movimento da Fraternidade, para que a preguiça, a vaidade e o orgulho não venham a derrubar esse tronco fortalecido. Dirigindo-se aos fraternistas, concitou-os a não esmorecer jamais, pois os mentores da espiritualidade maior os estão aguardando, unidos, para a realização da grande obra da Cidade da Fraternidade.

VIOLÊNCIA NA TV

Prof. Cláudio G. Magalhães

É com tristeza que vemos vários programas de televisão incidirem em filmes sobre violência. Dentro do critério da lei de causa e efeito e do livre arbítrio de cada um, vemos a responsabilidade que nos cabe pelos nossos atos e podemos notar o quanto a violência aumenta na atualidade e penetra em nossos lares.

Os filmes na TV e no cinema incentivam e interferem em nossa liberdade, fazendo os mais fracos imitarem aquilo que veem. Aqueles que já possuem um espírito seguro de si mesmo não se deixam influenciar por estes programas de violência e agem coerentes consigo mesmo. Entretanto as crianças e jovens que estão em formação, muitas vezes agem sem refletir em suas atitudes e cometem erros contrariando débitos na balança espiritual.

Cabe aos pais e educadores, em seus lares e escolas, fazerem uso do diálogo, acompanhando seus filhos e orientando seus alunos, não permanecendo em seus lares com a televisão ligada permanentemente. Existe horário para tudo, esporte, recreação, atividades artísticas, que são excelentes meios de lazer e atividade física e mental. É bom usar nosso livre arbítrio para desligar quando necessário a TV e não ficarmos autômatos diante do video a receber em nosso próprio lar influências negativas de programas violentos.

Aqueles que desejarem participar da Campanha de Promoção e Formação Moral do Desarmamento Infantil Mundial, podem escrever para a Rua Quintino Bocaiuva, 161 - 5.º andar - Conjunto 51 em São Paulo-Capital, aos cuidados do Sr. Luiz da Silva, coordenador deste movimento e receberão graciosamente, cartazes, e folhetos elucidativos desta promoção.

EXPRESSO MIRASSOL LTDA
TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL
Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266-3611 — PB X
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146
MIRASSOL — SP. — Reg. DNER — 8.424

Moido na hora nos Supermercados
CAFE DO CENTRO
Pão de Açúcar
Jumbo
Ao Barateiro
Casa Prata
Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

FOLHINHA ESPÍRITA

JUVENIL SAMPAIO

D. Constância tinha três filhas. Todas eram Marias. Maria da Fé, Maria Esperança e Maria Caridade. Eram a alegria de sua vida. A primeira com 11 anos, a segunda com dez e a terceira com nove. Para evitar confusões, chamava-as pelo segundo nome, isto é, Fé, Esperança e Caridade.

Na cidade todos conheciam e gostavam das três Marias. Raimundo, um velho professor, quando passava pela casa de D. Constância e a via na varanda, parava para uma conversa.

Naquela tarde ensolarada, passando o lenço de vez em quando para enxugar o suor do pescoço, pensou em descansar um pouco na varanda de D. Constância. Nem chegara ao portão e já estava sendo convidado para entrar. D. Constância, entretanto, não aparentava muita alegria.

— Que se passa, D. Constância — perguntou o professor, interessado.

— Falta-me a Fé... — respondeu tristemente.

— Que aconteceu?

— Passou por aqui o meu irmão Alfredo e a levou para passar uns dias em sua casa.

— Mas você tem as outras duas...

— Sim... é verdade, mas a vida não está completa quando me falta uma.

O professor sorriu e compreendeu a tristeza daquela mãe amantíssima.

Passaram-se uns dias e o professor Raimundo, passando pela casa de D. Constância, notou que ela ainda se encontrava triste. Perguntou, então:

— Que é isso, D. Constância, ainda está sem a Fé?

— Não, professor.. A Fé já está comigo. A Esperança é que se foi...

— Mas voltou a Fé!... — replicou o professor.

— Sim... é verdade... mas sem a Esperança...

O velho Raimundo sacudiu os ombros, deu um sorriso e afastou-se, com um aceno de adeus.

Mais alguns dias e a cena se repetiu. Seria possível, pensou o professor, que D. Constância, sempre tão alegre, ainda permanecesse triste?

— Que houve desta vez, D. Constância, será que a Esperança ainda não voltou? Vejo-a tão triste ainda...

— Sim, professor, estou triste porque não tenho a Caridade. Meu irmão Alfredo a levou, agora, para passar uns dias com ele. Não pude negar. Ele diz que adora a Fé e a Esperança, mas só se sente realmente feliz com a Caridade.

— Mas isso passa... — voltou a falar o professor — são poucos dias e logo, logo, a senhora estará risonha como sempre.

O velho Raimundo estava certo. Uma semana depois, tudo era alegria na casa de D. Constância. A boa senhora, na varanda, fazia seu tricô, enquanto as meninas brincavam, felizes, no jardim.

— Bom dia — cumprimentou D. Constância — como o senhor está vendo, minha felicidade só é completa quando não me faltam a Fé, a Esperança e a Caridade.

— Isso também se dá comigo — falou o professor, pensando nas três virtudes. Só que no meu caso elas não são Marias...

INSTITUIÇÃO ESPÍRITA

PRECISA

Senhora de boa cultural, nivel secundário ou superior, para administrar instituição de crianças; em regime de internato. De preferência espirita. Carta com curriculum, pretenções e referências para a redação deste jornal.

Rua Alvares Machado, 22 — 4.° andar
01501 — São Paulo — S.P.

VOCÊ VAI FICAR MARAVILHADO!

MAIS UM PRECIOSO LIVRO DE M. B. TAMASSIA, GOSTOSO DE SE LER E ESPECIALMENTE ESCRITO PARA INICIAR A CRIANÇA, O ADOLESCENTE E TAMBÉM OS ADULTOS, NA DOUTRINA ESPIRITA.

Circulo de Claus e Lake Editora
Rua Monsenhor Anacleto, 199 — SP.
CEP 03003 — Fone: 228 2844
Também pelo reembolso postal.

SÃO PAULO RECEBE CHICO XAVIER NOS SEUS 50 ANOS DE MEDIUNIDADE

A festa anual promovida por Mercedes Sponda, em favor das obras assistenciais de Uberaba, realizou-se nos salões da Casa de Portugal, com a presença de Francisco Cândido Xavier, inúmeros artistas e personalidades de destaque no campo politico, esportivo e social e cerca de 1.300 espectadores.

Foi um acontecimento marcado pela emoção.

Os amigos reuniram-se em torno de Chico Xavier para levar-lhe o abraço e a vibração carinhosa neste ano comemorativo do cinquentenário de suas atividades mediúnicas.

Não foi uma comemoração programada, uma vez que o medium com sua natural modéstia não a aceitaria.

Aladia Centenaro responsabilizou-se pelo belissimo show em que o som e a imagem mesclaram-se integrando espetáculo de balé, moda e música. Realmente de muito bom gosto. Nesta noite, a filhinha de Aladia lançou-se no palco, sob as bençãos do amigo Chico Xavier.

Na conduçao do programa da noite, Fausto Rocha com sua elegância e sua bondade de sempre distribuindo simpatia, ha 10 anos, na condução desta festa que é, antes de tudo, a reunião de corações em torno de um ideal comum: a fraternidade.

Foi lembrada a figura veneranda de Bezerra de Menezes, «o médico dos pobres.»

Depois da apresentação de Aladia a familia Gaeta impregnou o recinto com o sentimento da «alma italiana» sobretudo no «Core Ingrato», especialmente dedicada ao Chico por ser uma de suas músicas preferidas.

Finalmente, todos os artistas e companheiros de destaque foram chamados ao palco antes da recepção da página mediúnica. Entre os presentes: Eder Jofre, Dionisio Azevedo, Flora Geny, Marisa Sanches, Flavio Galvão, Elaine Cristina, Georgia Gomide, Nicete Bruno, Bete Goulart, Dener, Célia Coutinho, Wilma Bentivegna, Luiz Carlos Becker e Dorita, Rosemary, Carlos Alberto de Nóbrega, Rodolfo Mayer, Paulo Figueiredo, Aladia, os irmãos Gaeta e todos os que participaram do «show».

Uma placa de prata foi oferecida a Fausto Rocha por sua dedicação, ao longo desses dez anos, à frente da programação do chá beneficente.

Um livro com a lembrança das 150 obras psicografadas nestes 50 anos foi entregue ao Chico. O medium muito emocionado agradeceu, pedindo para que uma instituição espirita cuidasse da lembrança.

Mercedes Sponda recebeu das mãos do Dr. Rui Penteado uma placa de prata por sua dedicação e carinho na promoção deste chá beneficente.

Maura entregou rosa a Nena Galves pela colaboração do Centro Espirita União, a Zilda Batista em nome do Grupo Espirita da Prece e à diretora de F. E. Finalmente, depois de responder a algumas perguntas de Fausto Rocha acerca de problemas da atualidade Chico Xavier encaminhou-se para o trabalho psicografico.

Marlene Rossi Nobre fez a prece de abertura e sob a recomendação dos espiritos fez a de encerramento após o que o medium leu a inspirada página poetica de Maria Dolores que transcrevemos neste numero, «**Alma de Artista**».

Chico permaneceu ainda muitas horas no recinto, atendendo, solicitamente, a todos os amigos que lhe foram estender o abraço fraterno.

...E AS BANDAS VOLTARAM

Não perca todos os sábados, de 22,30 às 23.30 horas, através da

Rádio
Rio de Janeiro
1.400 KHZ

"RETRETAS DE TODOS OS TEMPOS"
Criação e apresentação de

ZAIR CANSADO
As mais famosas bandas de música civis e militares!

NÃO SUFOCAR A CRIANÇA COM CARINHOS — Artigo de Sylvia Ramos em "Espiritismo e Psicologia" à pág. 4

FOLHA ESPÍRITA
SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1977 — Ano IV — N.º 43 — Cr$ 4,00

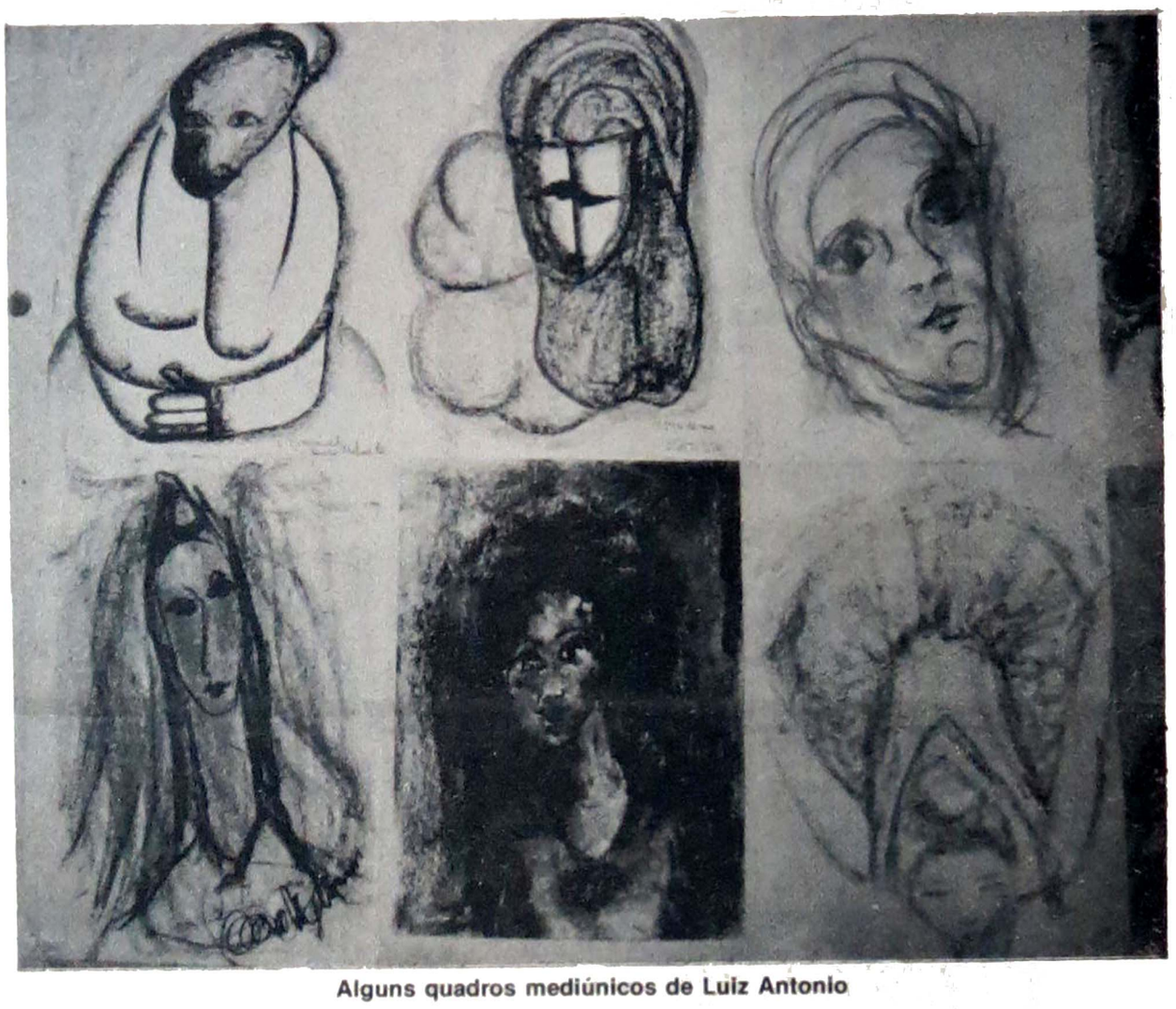
Completa história de 50 anos de mediunidade de Chico Xavier em "Folha Espírita em Revista", nas bancas

OS AMERICANOS PESQUISAM A MEDIUNIDADE DO BRASILEIRO QUE

RECEBE TELAS COM OS PÉS E AS MÃOS AO MESMO TEMPO

Texto de ELSIE DUBUGRAS

Durante sua viagem à Europa, Luiz Antônio, o pintor que recebe mediunicamente com os pés e as mãos ao mesmo tempo telas de pintores célebres, esteve em Portugal e Inglaterra alguns dias, encontrando-se com as pessoas de maior destaque no campo espirita e agora partiu para os Estados Unidos.



Alguns quadros mediúnicos de Luiz Antonio

Os editores do jornal português «Estudos Espiritas» durante uma visita feita a Luiz Antonio, antes de sua viagem à Inglaterra.

F.E. - Quer nos falar, Luiz Antônio, sôbre o Espiritismo e suas próprias experiências?
L. Antonio - O espiritismo em Portugal está verdejante. Há poucos anos atrás era proscrito, fora da lei e os portugueses que queriam fazer uma reunião tinham que se encontrar às escondidas, como se estivessem numa festa familiar. Espiritas antigos nos disseram que até inventavam **piqueniques** para poderem estar juntos e falarem de coisas que lhe diziam ao coração. Mas agora tudo mudou. O espiritismo é livre e o povo procura os centros em numero cada vez maior. O que notei, no entanto, é que o espiritismo parece estar dividido. Uma parte pende para o misticismo, as práticas religiosas —, um certo sincretismo religioso. O outro lado se interessa pela doutrina propriamente dita, o conhecimento, as leis espirituais, a filosofia espirita, a mediunidade.

F.E. - Você chegou a pintar em algum centro?
L.A. - Sim. Fiz diversas demonstraçoes que foram recebidas com grande interesse pelos que as viram.

F.E. - Algum critico de arte viu seus trabalhos?
L.A. - Logo que cheguei em Portugal fui apresentado a Dagoberto Markel, uma das mais importantes personalidades da arte na Europa que após mostrar o

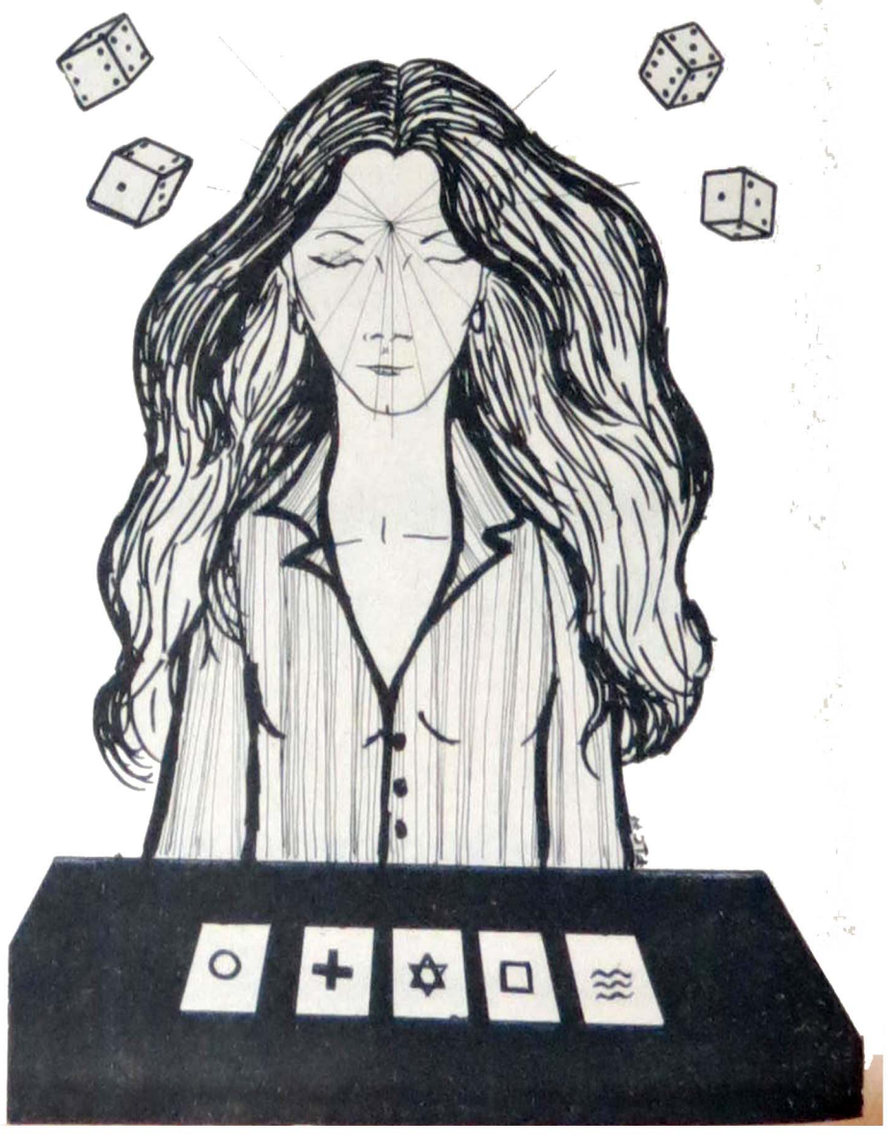
JERÔNIMO CANDINHO, O HOMEM QUE FUNDOU A CIDADE DOS ESPÍRITOS

Texto de Marcia Elizabeth Souza à pag. 7

Jerônimo Candinho, hoje com 89 anos, continua em Palmelo trabalhando pelo próximo.

O JOGO DE "CARTAS" E "DADOS" E SEU EXAME CIENTÍFICO

Artigo exclusivo de Karl Goldstein, à pág. 5



CONT. PAG. 7